ANNO LXX — Sabbado 21 de Abril de 1894 — NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Abril, ás 7 horas e 10 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 58 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 20 minutos).

O tenente Bellerophonte seguio para Santa Catharina em commissão especial.

--- A'cerca do « Aquidaban, » além do já referido, sabe-se que houve prisioneiros, marinheiros e officiaes, sendo que estes ultimos foram embarcados no « Itaipú » que os levou á Santos. Deverão chegar aqui hoje á noite ou amanhã.

--- Na Camara dos Deputados e no Senado, que tem ambos funccionado em sessões preparatorias, foram contestadas as eleições havidas em Sergipe e Alagôas.

Porto Alegre, 20 de Abril.

Tem sido aqui celebradas festas em regosijo pela rendição da esquadra revoltosa.

O coronel Menna Barreto telegraphou ao ex-almirante Custodio dizendo: « Marinheiros, soldados, quando se revoltam, devem ser fuzilados. Congratulo-me vossa derrota.

Buenos-Ayres, 20 de Abril.

Declararam-se em gréve os operarios das construcções civis. As obras estão suspensas.

Lima, 20 de Abril.

Foram presos os ex-ministros Labatone, Caceres e Benaridez.

As tropas estão de promptidão.

New-York, 20 de Abril.

Augmentam as gréves, dando-se conflictos e havendo victimas.

Paris, 20 de Abril.

O « Falstaff » de Verdi fez enorme successo.

Verdi foi applaudido e acclamado pela França e Italia unidas.

Coburgo, 20 de Abril.

Receiam-se attentados anarchistas por occasião do casamento do Grão-Duque de Hesse.

Estabeleceu-se um serviço de vigilancia.

Londres, 20 de Abril.

A Camara dos Communs supprimio das discussões as leis de excepção para a Irlanda.

Budapesth, 20 de Abril.

A Camara dos Magnatas é oposta á lei do casamento civil.

Roma, 20 de Abril.

Foi denunciado um attentado anarchista por occasião da proxima visita do Imperador Guilherme da Alemanha á Veneza.

— S. Santidade o Papa, em um sermão que pregou, elogiou a Rainha Regente de Hespanha, perante os peregrinos hespanhóes.

Nice, 20 de Abril.

O general italiano Goggio accusado de espionagem das manobras francezas foi solto.

INSTRUÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

—

A tendencia rhytima, saliente em muitos pontos da vida social—tendencia que se manifesta no accesso do despotismo depois das revolucções, ou, mesmo na historia da nossa terra, na alteração das epocas de reforma e das epocas conservadoras—que, depois de uma era dissoluta traz outra era de ascetismo, e enervamento,—que, no commercio, produz as exaltações da confiança depois dos panicos das crises—que leva os fanaticos da moda de um extremo absurdo ao outro extremo;—esta tendencia rhytima influe até nos costumes da nossa meza, e consequentemente no regimen alimenticio das crianças.

Dedois de um periodo que se distingui por se beber e comer muito, veio o periodo de uma relativa sobriedade, que, na sua temperança e preferencia pela alimentação de legumes, patenteou as formas extremas de protesto contra as libertinagens do passado.

Com esta mudança parallela no regimen dos adultos, veio uma mudança parallela no regimen dos rapazes e das raparigas. Nas gerações passadas, a crença era que os paes se deviam çar por que os filhos comessem o mais possiesforvel; e mesmo agora, entre os lavradores das provincias mais remotas, onde as ideias tradicionaes se conservam por mais tempo, ainda se encontram paes que obrigam os filhos a comer até á saciedade.

Mas entre as classes illustradas, em que a reacção para a abstinencia se acusa mais, pode-se observar a tendencia para não se alimentar as crianças sufficientemente.

Em verdade o seu desgosto pelo animalismo do passado, ainda se patenteia mais claramente no tratamento dos filhos do que no seu proprio tratamento; porque, emquanto o seu falso ascetismo é conservado em cheque, tanto quanto a sua conducta pessoal o permitte, tem o principal papel na legislação para as crianças.

Affirmar que este excesso de alimentação e esta abstinencia são ambos maus é uma banalidade. Mas dos dois, o segundo é o peor. Como uma alta anctoridade escreve: «os effeitos de uma alimentação excessiva casual são miuto menos prejudiciaes, e muito mais facilmente corrigidos, do que os da inanição.» (1)

Alem d'isso, não havendo alguma interferencia pouco judiciosa, a indgestão raras vezes se dá. «O excesso é mais vicio de adultos do que da mocidade, que raras vezes é gastronoma ou epicurea, a não ser culpa d'aquelles que a educam.» (2)

(1) Encyclopedia de Medicina Pratica.
(2) Idem.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 8 de Março de 1894

Actos:

O governador do Estado, resolve demittir Elpidio de Carvalho Raposo do cargo de escrivão da Collectoria de Rendas do Estado, do municipio de Gamelleira.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio de 20 de Fevereiro ultimo, resolve, de conformidade com o artigo 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, removel o para igual cargo no municipio do Brejo, onde deverá assumir o exercicio dentro do prazo de 25 dias. Fizeram-se as necessarias communicações.

O governador do Estado, tendo em vista a communicação do Dr. prefeito do municipio do Recife contida em officio n. 145, de hoje datado, de haver nomeado em 2 de Fevereiro findo, o professor em disponibilidade, Christovão de Barros Gomes Porto, para reger uma das cadeiras do mesmo municipio, vaga pelo fallecimento do respectivo funccionario, resolve determinar que cesse o pagamento feito pelo Theso do Estado ao alludido professor.—Remetteu-se copia ao Dr. inspector do Thesouro, e ao Dr. inspector da Instrucção Publica.

— Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça. Communico, para vosso conhecimento, que o governo federal, por decreto de 2 do corrente, prorogou até 30 de Abril proximo vindouro o estado de sitio para o districto federal, capitaes deste Estado e do da Parahyba, e Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Igual ao procurador geral do Estado.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação em officio n. 126, de 2 de Fevereiro findo, recommendo-vos que, mediante arrematação em praça publica, mandeis fornecer a Casa de Detenção, conforme solicitou o Dr. questor policial em officio n. 17 de 12 de Janeiro, quatrocentos pratos e igual numero de tigellas de louça do Japy.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo. Communico-vos para vosso conhecimento e devidos fins que, nesta data, approvei o orçamento no valor de 186$416, annexo ao officio da directoria geral das Obras Publicas sob n. 17 de 22 de Fevereiro ultimo e autorisei a mesma repartição a fazer por administração a calçada do Quartel do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Communico-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data, approvei o orçamento no valor de 6:926$514, annexo ao officio do director geral das Obras Publicas sob n. 20 de 5 do corrente e autorisei a mesma repartição a fazer por administração os reparos de que necessita a galeria de esgosto no Chora Menino.

Ao Director Geral das Obras Publicas.—Approvo o orçamento annexo ao vosso officio n. 20 de 5 do corrente e auctoriso-vos a fazerdes por administração os reparos de que necessita a galeria de esgoto no Chora-Menino, na importancia total de 6:926$514 reis.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento no valor de 186,416 annexo ao vosso officio n. 17 de 22 do mez proximo findo e auctoriso-vos a fazerdes por administração a calçada do Quartel do corpo de Policia.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Ao Dr. Questor Policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta contida em vosso officio n. 97, de 3 do corrente.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que, n'esta data, justificou as faltas de exercicio dadas pelo Secretario desse Thesouro Bacharel Affonso de Albuquerque Mello, no periodo de 19 a 26 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que em 28 de Janeiro ultimo o cidadão Eduardo Gomes de Lima assumio, na qualidade de Juiz do 1.º Districto o exercicio da vara de Direito do municipio de Correntes, por lhe ter passado o referido exercicio, o funccionario effectivo, Bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicarvos que em 24 de Fereveiro ultimo, o Bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, reassumio o exercicio do cargo de Juiz de Direito do municipio de Correntes, visto haver terminado a commissão de que se achava encarregado.

Ao Sr. Secretario dos Negocios do Interior do Estado de S. Paulo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento do exemplar impresso do Regulamento da Escola Polytechnica desse Estado cuja installação teve logar a 15 de Fevereiro findo, conforme participastes em officio de 19 do citado mez que assim fica respondido.

— Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Sr. Dr. Director chefe da Directoria do Interior, Justiça, Segurança Publica do Estado de Goyaz.—S. Ex. o Sr. Dr. governador do Estado, manda agradecer-vos a remessa dos exemplares impressos da collecção de leis d'esse Estado promulgadas em o anno passado que acompanharam o vosso officio a que respondo, n. 15, de 19 de Dezembro findo.—Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar que n'esta data vos removeu para o cargo de Juiz de Direito do municipio do Brejo, onde devereis assumir o exercicio dentro do praso de 25 dias.

Expediente do dia 10 de Março de 1894

Officios:

Ao Sr. Tenente Coronel, em commissão, Francisco Cabral da Silveira.—Pelo vosso oficio de 8 do corrente, fico sciente de haverdes sido nomeado por ordem do dia n. 26 de 8 do mesmo mez, Tenente Coronel, em commissão, e Commandante do Batalhão Patriotico 6 de Março.

Agaadecendo a fineza da communicação, cabe-me assegurar-vos, que este governo está prompto á prestar todo auxilio, de que carecerdes, para o bom desempenho da alta missão de que vos achaes encarregado.

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—De acordo com a vossa informação n. 83, de 7 de Fevereiro findo, autoriso-vos a mandardes pagar a Sabino Pinho & C., a conta junta, na importancia de 611$450, proveniente de medicamentos fornecidos para os doentes accommettidos de febres no Municipio de Bonito.

Ao mesmo.—Declaro-vos para os devidos effeitos e em solução do que requereram diversos Escrivães e Collectores das Rendas do Estado, que esses funccionarios estão comprehendidos nas disposições do Decreto de 30 de Dezembro ultimo que determinou o augmento de 25 % sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 80, de 6 de Fevereiro findo, autoriso-vos a mandardes pagar a José Domingues de Caldas Brandão ex-carcereiro da cadeia de Iguarassú a quantia de 16$000, proveniente de seus vencimentos a contar de Janeiro a Agosto do anno passado, visto ter estado em exercicio do mesmo cargo, conforme se vê do documento junto.

Ao mesmo.—Declaro-vos para os fins convenientes que n'esta data deferi o requerimento de Lauriana Umbelina de Jesus Villar, sobre o qual versa a vossa informação n. 107 de 7 de Fevereiro ultimo, dispensando-a do que estiver a dever do imposto de decima sobre a casa sita a rua da Palma, n. 27,

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—O Excm. Sr. Dr. Governador do Estado.—manda communicar-vos que nesta data, na petição de Carolino Viegas de Miranda Correia de quem trata vossa informação nº 122, de 23 de Fevereiro findo exarou o seguinte despacho:

« Dirija-se ao Congresso do Estado.»

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. Gorernador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data, indeferio o requerimento sobre que versa vossa informação n. 66. de 31 de Janeiro ultimo, em que os professores publicos em disponibilidade, reclamaram contra o facto de não terem sido comprehendidos por essa Repartição, no augmento concedido aos funccionarios publicos pelo Decreto de 30 de Dezembro do anno passado.

— Ao Dr. Inspector de Hygiene.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data, autorisou o Inspector do Thesouro a pagar Sa abino Pinho & C., a quantia de 611$450, proveniente do fornecimento de medicamentos aos doentes de febres no Municipio do Bonito conforme a conta que apresentastes com officio n. 10 de 30 de Janeiro findo, que assim fica respondido.

Tabellionato publico do Triumpho, em 7 de Abril de 1894.

Exm. Sr. Governador.

Como todo bom patriota, que sente pulsar-lhe no peito o fogo do amor pelo nosso caro e amado Brazil, eu, humilde funccionario publico, venho congratular-me com a Republica, representada em meu glorioso Estado, por V. Exc. pela terminação da revolta na bahia de Guanabara.

O Brazil inteiro transborda de satisfação pelo exterminio dessa luta fraticida que ensanguentava o solo da patria e trazia a desolação e o lucto no seio da familia brazileira. A suffocação, portanto dessa lucta titanica, atteada pela marinha nacional, e, em que a mocidade brazileira, na impectuosidade do seu enthusiasmo, fez a mais brilhante figura, causou a mais plena alegria á aquelles que sem côr politica, desejam tão somente a paz e engrandecimento do colosso americano, sob as inspirações dos principios republicanos.

A mim, brazileiro e pernambucano, amante das instituições plantadas no Brazil em o immortal 15 de Novembro de 1889, eu envio a V. Exc. mil parabens, fazendo sinceros e ardentes votos, para que, debaixo da forma republicana, a nossa patria prospere e se engrandeça tendo desta arte jus a admiração dos povos cultos e ao lugar de honra no grande Pantheon da Historia!

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado.—O tabellião publico, *Deodato Monteiro.*

DESPACHOS DO DIA 19 DE ABRIL

Antonio José de Sant'Anna.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Bom-Jardim, para providenciar como ao caso couber.

Bacharel Bernardino Maranhão.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Fielden Brothers.—Ao Dr. Prefeito do Municipio do Recife para que se digne de informar.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Capitão José de Silva Amaral.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Josepha Maria da Conceição.—Indeferido.

Maria Candida Tavares de Mello.—Remettido ao Prefeito de Muribeca para informar com urgencia em que data foi supprimida a cadeira e dispensada a peticionaria.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Abril de 1894.

O Porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção—N. 86.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 20 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastião Manoel do Valle e João Serafim da Silva, como estaes; José Carlos Mascarenhas Junior, vindo de Olinda, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Amelia de Lima Oliveira, Paulina Alexandrina dos Santos, Elvira Maria do Rosario e Julia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José João Francisco Carneiro, conhecido por Caboclo, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Manoel David do Nascimento, tambem para averiguações policiaes.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, foi encontrado morto em um quarto na escada do predio n. 88, sito a rua de Marcilio Dias, onde funcciona a Sociedade Atheneu Musical Pernambucano o individuo de nome Marcolino da Paz, de côr preta, com 50 annos de idade e casado.

Avisado o subdelegado do 1º districto de S. José, immediatamente compareceu no lugar do facto, fez visitar o cadaver pelo medico da policia, que alli compareceu a seu convite, o qual declarou ter sido Marcolino victima de erysipella recolhida, providenciando tambem a mesma autoridade sobre o enterramento do morto.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE ABRIL DE 1894

Antonio Luiz da Silva e outros, Sebastião José B. Cavalcante, Aurelliano Augusto de Vasconcellos, Antonio Fernandes X. de Lima, Costa Reis Cysneiro & C., bacharel José Francisco de Moraes e Silva, F. P. Boitreau.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Josepha Maria da Luz.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, Paulino B. da Silva, Hermelinda Rosa de Lima e Teixeira & Miranda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio F. Xavier de Lima.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Eltrudes de Hollanda Cavalcante.—Certifique-se.

Companhia Progresso Colonial.—Ao Sr. collector de Jaboatão para fazer as devidas notas e devolver.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE ABRIL DE 1894

Fernandes & Primo, Vicente de Araujo & C., Juliana Maria da Conceição. Gonçala de Miranda Trevas, Francisca Marcolina de Oliveira Souza. A Irmandade do Espirito-Santo, Domingos Pinto de Freitas, Hermelinda Amelia da Cunha.—Informe a 1ª Secção.

Laurentino Pires de Carvalho.—Junte o conhecimento de que allega ter pago indevidamente.

Thomaz M. Hood., tenente-coronel Manoel Heracito de Albuquerque, Senhorinha Tibertina de Jesus Pessoa, Josepha Ferreira de Jesus, Francisco de Souza Rego.—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

SCIENCIAS E ARTES

CONSTRUCÇÃO

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

VI

Referindo-me agora as paredes de tijolo simples, isto é, as que se denominam frontaes que são formadas de uma só ordem de tijolos collocados no sentido de sua largura, estas são as que estão mais em uso hoje nas construcções de pequenos edificios, especialmente no Rio de Janeiro.

Estas paredes, em geral, para que possam resistir ao peso de sua cobertura, costumam formal-as do seguinte modo: no sentido vertical são collocados páus de prumo que partem do alicerce ao frechal e, em diversas direcções, outros páus que se denominaram *traineis*, fazem a amarração desses prumos, permittindo ficar o espaço que deveria ser occupado pela parede em diversas secções.

Os claros formados pelos prumos e *traineis* são então cheios por fiadas de tijolos assentos sobre argamassa, feito o que, ligeiro reboco vem terminar sua construcção.

Como se vê, esta parede é excessivamente fraca e não se pode prestar a servir de parede mestra em qualquer edificio mas é ella tol rada por isso que a munipalidade alli não cogita de objecto *tão insignificante.*

Este systema de paredes era tão somente empregado nas divisões internas dos edificios e como paredes divisorias, tinham vantagens, não só porque diminuiam o espaço occupado pelas de maior espessura, como tornavam-se mais economicas, porem é raro que se veja hoje empregar-se o frontal como parede divisor a: quasi todos procuram fazer uso delle como parede mestra; empregando as divisões, tapamentos formados de tiras de taboas engradadas e ripadas, com os insterstícios cheios de argamassa, que denominam *tabiques.*

Do modo porque vê-se *progredir* a construcção no Brazil creio que chegará o dia de construirse edificios de velhos jornaes sobre alicerces de areia solta.

Considerando agora as paredes debaixo do ponto de vista de suas dimenções é dever meu consignar neste ligeiro estudo as especieis de paredes que geralmente são empregadas.

Começando pelas de tijolos ha a notar em relação as suas espessuras a de tijolo dobrado, de vez e meia e de duas vezes.

A primeira é formada de duas ordens de tijolos collocados no sentido da largura de forma que o extremo de um corresponda ao centro do outro; a segunda é caracterisada pela collocação de dous tijolos, sendo um no sentido de sua largura e o outro no do compriment; finalmente, a terceira é formada por dous tijolos ambos despostos segundo seu comprimento.

Alem das paredes consignadas ainda são formadas outras de maiores espessuras, porem essas são mais raras.

Relativamente as alturas, dever-se-há observar certas regras não só a bem da hygiene como do aformoseamento das cidades.

Um edificio excessivamente baixo não prestar-se-ha com vantagem a servir de habitação, e se for elle superiormente forrado, como em geral se pratica, seus commodos não conterão bastante arpuro para as funcções da vida.

Esta questão é uma das que tem preoccupado a attenção dos nossos governantes, tanto que em algumas localidades existem posturas terminantes relativas aos pés direitos das edificações.

No Rio de Janeiro não é permittido edificar-se predio algum sem que seja em seu prospecto observada a conveniente altura decretada pela municipalidade.

Outro tanto se devia exigir nos Estados onde vemos completa discordancia nas elevações que se dá aos predios; cada um levado pela economia trata sómente de gastar o menos que lhe é possivel, mui embora sacrifique a hygiene das habitações.

A exigencia da municipalidade da Capital Federal em relação a esse assumpto é de tal ordem que um simples concerto na fachada de um predio obriga o proprietario a levantal-o de conformidade com as posturas em vigor.

E', não só a bem da hygiene do edificio, como para que a cidade fique isenta dessas construcções achatadas que a municipalidade tão severamente faz semelhante exigencia.

Adiante transcreverei essas posturas.

Em referencia as paredes formadas de pedra não devemos tambem construil-as sem observancia de certas e determinadas regras.

Uma espessura exagerada ou deficiente só poderão ser prejudiciaes.

No primeiro caso sofre a economia e o embellezamento do predio; no segundo a estabilidade e sua duração.

Assim pois, para que uma parede de pedra contenha sufficiente espessura, claro está que são precisas regras praticas que a determinem

Por muito tempo julgou-se que a excessiva grossura de um massiço era maior garantia de sua duração, isto é hoje um erro conhecido que somente acarreta o desperdicio de dinheiro.

(A seguir)

J. C. de Oliveira e Cruz,
Tenente-coronel de Engenheiros.

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

PRIMEIRA PARTE

V.—A Gallia

(Continuação)

Entretanto faltava-lhe uma coisa capital: a idéa de solidariedade. O Druidismo fortificava assás nas almas o sentimento do direito e da liberdade; mas, se os Gallos se reputavam iguaes, não se sentiam sufficientemente irmãos. D'ahi essa falta de unidade que perdeu a Gallia. Curvada debaixo de uma oppressão de vinte seculos, purificada pelo infortunio, clareada com novas luzes, ella tornou se por excellencia a nação una, indivisivel. A lei de caridade e amor, a unica que o Christianismo lhe fez conhecer, veio completar o ensino dos Druidas e formar uma synthese phylosophica e moral cheia de grandeza.

—

Do seio da idade média, como resurreição do espirito da Gallia, se ergue uma radiante figura. Desde os primeiros seculos da nossa era, Joanna d'Arc era annunciada por uma prophecia do bardo Myzduvio ou Merlin. E' debaixo do carvalho das fadas, ao pé da mesa de pedra, que ella ouve frequentemente «as suas vozes». E' christã e devota, mas acima da Igreja terrestre, ella colloca a Igreja eterna, «a de lá de cima», a unica a que ella se submette em todas as coisas. (1)

Nenhum outro testemunho da intervenção dos Espiritos na vida dos povos é comparavel á tocante historia da virgem de Dom-Rémy. Ao começar do seculo XV, a França agonisava sob o ferreo jugo dos inglezes. Por intermedio de uma donzella, de uma creança de dezoito annos, as potencias invisiveis reanimam um povo corrompido, accordam o patriotismo extincto, excitam a resistencia e salvam a França da morte.

Joanna não opera nunca sem consultar «as suas vozes», e, seja nos campos de batalha, seja perante os juizes, sempre ellas lhe inspiram palavras e actos sublimes.

Um unico momento, na sua prisão de Rouen, essas vozes parecem abandonal a. E' então que esgotada pelo soffrimento, consente em abjurar. Logo que os espiritos se afastam, ella torna a ser mulher, fraqueja, submette-se. Depois as vozes repetem se e ella levanta no mesmo instante a cabeça perante seus juizes:

« A voz me disse que era traição abjurar. A verdade é que foi Deus quem me enviou; tudo o que fiz foi bem feito ».

Sagrada pela paixão dolorosa, Joanna tornouse um exemplo sublime de sacrificio, um assumpto de admiração, um profundo ensinamento para todos os homens

VI.—O CHRISTIANISMO

E' no deserto que apparece ostensivamente, na historia, a crença em Deus unico, idéa mãi d'onde devia sahir o christianismo. Atravez as solidões pedregosas do Sinai, Moysés, iniciado do Egypto, guiava para a terra promettida o povo por meio do qual o pensamento monothéista, até então confinado nos mysterios, ia entrar no grande movimento religioso e espalhar-se pelo mundo.

O papel do povo d'Israel é consideravel. A sua historia é como o traço de união que liga o Oriente ao Occidente, a sciencia secreta dos templos á religião vulgarisada. Apezar das suas desordens e das suas nodoas, a despeito d'esse sombrio exclusivismo que é um dos lados do seu caracter, elle tem o merito de haver adoptado, até ao ponto de ser d'elle a encarnação, esse dogma da unidade de Deus, cujas consequencias ultrapassaram as suas vistas e prepararam a fusão dos povos em uma familia universal, sob o dominio d'um mesmo pai e d'uma unica lei.

Este termo grandioso e longiquo, sómente os prophetas, até á vinda de Christo, o conheceram ou pressentiram.

Mas este idéal occulto aos olhos do vulgo, retomado, transformado pelo filho de Maria, recebeu d'elle o irradiante esplendor. Seus discipulos o communicaram ás nações pagãs e a dispersão dos Judeus auxiliou ainda mais a diffusão. Proseguindo a sua marcha por entre as civilisações que se desmoronavam e as vicissitudes do tempo persistirá gravado em traços indeleveis na consciencia da humanidade.

(1) Procés de rébabilitation de la Pucelle (conforme documentos da Ecole des Chartes).

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Manifestação — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado no dia de hontem, que marcou o 2.º anniversario de sua administração neste Estado foi alvo de uma singela, mais honrosa manifestação partida do pessoal da sua secretaria.

Os empregados dessa repartição, encorporados, subiram ao gabinete de S. Exc., e ahi, pelo orgão do Dr. Hildeberto Aprigio Guimarães, chefe da 1.ª secção, saudaram o honrado e digno administrador, que, n'um vibrante improviso desses que S Exe. sabe fazer, agradeceu a expontanea manifestação, que lhe era dirigida, assegurando por essa occasião, que hoje como hontem, e amanhã como sempre, ha de lutar pelo progresso e engrandecimento desta terra.

Foi uma manifestação singela, repetimos, mas que muito honrou tanto os que a promoveram como áquelle a quem foi dirigida.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Peretti, Barros de Lacerda, Aristarcho Lopes, Velloza, Sá Pereira, Ermirio Coutinho e Malaquias Gonçalves.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr Ermirio Cezar Coutinho, que convidou o Sr. Velloso a occupar a cadeira de 2.º secretario.

Pela ordem o Sr. Velloso pede que seja convidado a occupal a o seu proprietario, que se acha na ante sala.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem faz observação sobre o não comparecimento do senhores senadores, o que tem dado lugar a não haver numero legal, deixando de se effectuar as sessões

Occupa a cadeira de 2.º secretario o Sr. Vellozo.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura de um telegramma do Sr. senador coronel Serra Martins, datado do Itararé, solicitando licença visto não poder comparecer por força maior as sessões da presente legislatura.

Neste telegramma lançou o seguinte despacho o Sr. 1.º secretario:

« A Commissão de Policia para formular parecer—*A. Lopes.* »

Pela ordem o Sr. Peretti justificou o seguinte requerimento que ficou sobre a meza afim de ser, opportunamente, apoiado e discutido:

« Requeiro que as folhas do pagamento dos empregados da secretaria do Senado sejam assignados d'ora em diante nos termos do regimento, pelo supplente do 1.º secretario, até que se preencha em 2.º escrutinio o lugar de 1.º secretario.

Sala das sessões do Senado, 20 de Abril de 1894—*M. Peretti.* »

O Sr. presidente declara que a ultima folha fôra assignada pelo Sr. 2.º secretario, visto achar-se ausente o 1.º.

Pela ordem fallaram sobre o assumpto os Srs. Aristarcho Lopes e Peretti.

Em seguida o Sr. presidente dissolve a reunião.

Camara dos Deputados—Deixou de haver sessão hontem por terem comparecido apenas os Srs. Drs. Moreira Alves; Felicio dos Santos e coronel Correia da Cruz.

D. João Esberard. O illustre Arcebispo D. João Esberard acaba de receber mais uma significativa prova do alto apreço que conquistou na sociedade pernambucana pelo seu saber e virtudes.

Foi o caso, que a commissão do Instituto Geographico e Archeologico Pernambucano, que foiante-hontem ao Palacio Episcopal felecitar ao Exm. Bispo D Manoel dos Santos Pereira, em seguida dirigio-se á residencia provisoria do Exm. Sr. D. João e fez-lhe entrega do diploma de socio honorario do mesmo Instituto, depois de proferir palavra de muita veneração e respeito a S. Exc. que penhorado agradeceu com a eloquencia que lhe é conhecida, a honra que lhe fez a nobre instituição.

Bispo de Olinda—A commissão composta do desembargador Francisco Luiz, do Dr. Democrito Cavalcante e do major Augusto Cezar, encarregada pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de cumprimentar o Exm. bispo D. Manoel dos Santos Pereira, desempenhou-se hontem da honrosa incumbencia proferindo o desembargador Francisco Luiz as seguintes palavras:

« *Exm. Sr. bispo D. Manoel dos Santos Pereira.*

« O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano manda-nos em commissão cumprimentar a V. Exc. pela entrada na administração desta diocese, para a qual fostes digno e merecidamente nomeado

« Sob a direcção de seu criterioso pastor o povo pernambucano ha de concorrer sempre para a manutenção da paz e da ordem de que, na quadra que estamos atravessando, muito necessita este Estado e todo o paiz para poder progredir e prosperar.

« Sob a direcção de seu bom pastor a familia pernambucana ha de continuar a ser a preparadora do futuro da sociedade, educando seus filhos nos sãos principios da moral e da verdadeira religião.

« Prevaleço-me da opportunidade para, na qualidade de presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, como sacerdote da religião do direito, saudar o Magnus Sacerdos o grande sacerdote da religião do dever.

« O direito e o dever são as inhabalaveis columnas sobre as quaes gira o machinismo social; o direito e o dever são os dois brilhantes pharóes que guiam a humanidade no proceloso oceano da vida.

« D'ahi a tão importante, quanto ardua missão dos que se acham encarregados de tornar essas columnas cada vez mais inhabalaveis esses pharóes cada vez mais brilhantes.

« Infelizmente a ignorancia reproduz-se com a humanidade. Por mais sabios que sejam seus progenitores, os filhos nascem sempre ignorantes; precisam sempre de quem os guie, instrua e moralise.

« Ninguem mais apto para o desempenho dessa santa missão que V. Exc.; ninguem mais competente para incutir no seio da familia pernambucana as vantagens da paz social e domestica do que V. Exc. »

—

S. Exc. o Sr. D. Manoel, acolhendo a commissão com extrema bondade, respondeu, que sentia-se feliz por ver que o espirito catholico do povo pernambucano, em todas as camadas da sociedade, revelava-se até mesmo nessas repetidas manifestações ao seu humilde pastor: manifestações que, aliás, o tem penhorado sobremodo.

Que, correspondendo aos votos do Instituto lhe assegurava, que, consagrando o resto das suas forças e sua propria existencia ao seu apostolado, morreria tranquillo, se podesse levar a consciencia de haver, na orbita das suas attribuições, concorrido para a paz de seu rebanho, a firmesa da fé christã e os creditos desta nobre terra de tão ricas tradicções.

Sacerdote de uma religião de amor, de paz, de justiça, de caridade e do dever, porque esses são outros tantos attributos do Deus de infinita bondade que adoramos, sua missão não era outra senão trabalhar para que a sua diocese fruisse esses bens inextimaveis.

Porfim disse S. Exc., que a honrosa saudação, que lhe dirigia o Instituto tanto mais captivava-lhe o reconhecimento, quanto, essa nobre instituição já lhe era conhecida, e os seus fins eram muito elevados; e, pois, fazia votos pela sua prosperidade, convencido, além disso, de que do estudo consciencioso da historia tiravam-se os mais proveitosos ensinamentos para bem conduzir as sociedades pela senda do dever e da moral recordando os mais arrojados commettimentos pela causa da fé.

Exportação—A exportação total da praça do Recife nos primeiros trimestres comparados dos annos de 1894 e 1893, foi o seguinte em valor:

Assucar	14.795:601$700
Algodão	4.679:077$280
Aguardente	1 706:175$000
Alcool	889:473$100
Mel	4 956$300
Couros	196:644$850
Diversos artigos	1.668:686$510
1.º trimestre 94	23.910:614$740
» » 93	19.897:852$330
Mais em 94	4.012:762$410

Municipio de Panellas—Conforme estava determinado installou-se no dia 16 do corrente o municipio judiciario de Panellas.

Cerca de quarenta cavalheiros foram a cinco leguas de distancia encontrar o Dr. Goes Cavalcante, juiz de direito ultimamente nomeado para alli.

Ao entrar na villa, na noite de 15, foram recebidos ao som da musica e foguetes, em signal da grande alegria, que reinava em todos os corações.

A's 10 horas da manhã de 15, o Dr. Goes depois de pronunciar um criterioso discurso, de felicitações, appellando para o espirito ordeiro do povo panellense, de quem recebia unanimes provas de consideração, declarou installado o municipio.

Assistiram a solemnidade as principaes pessoas do logar, demonstrando a mais viva satisfação.

Oraram os Drs Bianor de Medeiros e Pedro Machado, congratulando-se com a festa de seus considadãos.

Em nome dos filhos da localidade, o cidadão A. Claudio de Oliveira cumprimentou os recem-chegados.

No fim da reunião lavrou-se uma acta em que assignaram todos os convidados.

Durante o resto do dia e a noite a musica percorreu as ruas da villa.

O Dr. juiz de direito foi obsequiosamente hospedado pelo Prefeito Capitão Antonio Gonçalves.

De accordo com as forças do municipio Panellas teve uma festa patriotica e brilhante

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Informam-nos que acha-se muito adiantado o inventario das obras desta bibliotheca a que, ha algum tempo, está a se proceder sob a direcção do Sr Dr. Lourenço Cavalcanti.

Em breve serão iniciados os trabalhos do catalogo, tendo como collaboradores os Srs. Drs. Clovis Bevilacqua e Oliveira Fonseca, que boamente accederam ao convite que para auxilial-o lhe dirigira o referido Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti.

Não podemos regatear os nossos applausos, quer ao Sr. Dr Director da Bibliotheca, quer aquelles illustres auxiliares, pelo grande serviço que vão prestar ás lettras e ao Estado.

Divino Espirito Santo—A irmandade dessa invocação, em meza geral. que terá lugar no respectivo consistorio, amanhã pelas 11 horas do dia, funcciona para consulta dos irmãos que deverão compor a nova administração.

Club Carlos Gomes—Em assembléa geral funccionam, amanhã ao meio dia, os socios desse club para tratarem dos novos estatutos.

São José da Agonia—Na egreja de Nossa Senhora do Carmo celebra-se amanhã a festa de São José da Agonia. Constará de: missa solemne ás 11 horas da manhã, pregando o Rvm. conego João Machado de Mello; procissão ás 3 horas da tarde e *Te Deum* ás 7 horas da noute, pregando o Rvm. padre Dr. José Lopes de Oliveira.

A procissão seguirá este itinerario: Ruas estreita e larga do Rozario, praça Barão de Lucena, ruas do Ouvidor, 15 de Novembro, 1.º de Março, Caxias, Rangel largo do Mercado, ruas da Penha. Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, São João, Marquez do Herval, Barão da Victoria e Paulino Camara á recolher.

Na missa será executada a partitura *Santissima Trindade*, cantando os selos bons cantores.

Em todos os actos tocará a banda do Arsenal de Guerra.

Dr. Pereira de Lyra—No paquete *Patagonia*, que deve tocar no porto do Recife á 23 do corrente, seguirá para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte no Congresso Nacional, o Sr. Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, deputado eleito pelo 2.º districto deste Estado.

S. S. teve a bondade de vir dizer-nos adeus, fineza á que nos confessamos penhorados, e que retribuimos desejando-lhe feliz viagem.

Para a Europa—No paquete *Magdalena*, embarcam hoje para a Europa o Sr. Dr. Ceciliano Mamede, digno gerente da Companhia do Beberibe, e o Sr. Raphael B. M. Dias, proprietario da Chapellaria Raphael, á rua do Barão da Victoria.

Agradecendo á ambos os cartões de despedida que nos mandaram, desejamo-lhes feliz viagem.

Magnitude da Equitativa de seguros de vida—A magnitude de qualquer instituição financeira avalia-se pela proporção entre o seu activo e o seu passivo, dando ella a justa medida pela qual se reconhece a sua importancia.

Sob esse ponto de vista a *Equitativa*, é mais importante do que qualquer outra de suas competidores, visto como a proporção do seu activo sobre o passivo é de 127 %.

Lanterna magica—Publicou-se hontem o n. 123 desse periodico livre e humoristico.

Concerto Ricci de Paz—O programma do concerto que, no dia 24 do corrente, realisa no salão do Club Carlos Gomes a Exma. Sra. marqueza Ricci de Paz, foi assim organisado:

Primeira parte

1º Cavatina da opera Simiramis—Rosini.—Pela Exma. Sra. D. Ricci de Paz.

2º Deuxieme—Mazurk para piano—B. Gerard.—Pelo Sr. professor Elias Pompilio.

3º Grande aria da opera Aida — Verdi.—Pela Exma. Sra. D. Candida Lyra.

4º Solo de violino da opera Amico Fritz. - Mascagni Pelo Sr. professor Alfredo Protti.

4º Mephisto Quenade originale. Carelli. Pelo Sr. Donate Rotoli.

Segunda parte

1 a—Soleriy Lied. Giag.
b—Idylle. Hayder.

2º Serenadi Andalouse. Savasate. Pelo Sr. professor Alfredo Protti.

3º Chanson de Barbereni. Mario Costa. Pela Sra, D. Ricci de Paz.

4º Rhapsodie n. 12. Liszt. Pela Exma. Sra. D. Thereza Fonseca de Borges Diniz.

5º Grande aria da opera D. Carlos. Verdi. Pelo Sr. Donate Rotoli.

6º Grande aria da opera Le Ciel. Massenet. Pela Exma. Sra. D. Ricci de Paz.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 80 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Maestro Maffezzoli—Este talentoso maestro, que sob sua magistral direcção tem a orchestra da companhia Sansone, acha-se quasi restabelecido do incommodo que o fizera guardar o leito por alguns dias.

Na proxima terça-feira elle derigirá a opera *Uguonotti*, a qual já está ensaiando.

Companhia Lyrica—Mais um espectaculo em recita extraordinaria dá hoje a companhia lyrica da qual é emprezario o Sr. Sansone.

Será cantada pela segunda vez a famosa opera de Verdi *Il Trovatore*, que da quinta-feira teve no theatro Santa Izabel um successo extraordinario.

Assim foi qualificado o desempenho dado pelos artistas Sulli, Orsini, Vilalta, Pozzi e Cervi, por todos quanto assistiram á exhibição da opera do grande maestro.

Aquelles que ainda não tiveram occasião de ouvir o *Trovatore*, devem munir-se de bilhetes.

Depois do espectaculo haverá trens para Olinda e Appipucos.

O mar—Do (*Epicuro* de Montegazza.)

Como fiz para a flor, envio o leitor ás minhas *Estasi unane*, onde tracei as emoções estheticas, que désperta em nós a vista do mar. Aqui devo contentar-me com assignalar a grandes traços os elementos anatomicos, emoções intensas, variadas e infinitas que o mar suscita.

Afora toda a poesia e todos os atavismos que o mar desperta tambem no homem mais apathico, elle deve toda a sua belleza aos seus movimentos, á sua côr, a desmedida grandeza, aos contrastes admiraveis que nos apresenta com o céo que o olha *ab eterno* e com a terra que é a sua filhinha.

Nada ha nas grandes scenas da natureza mais movel do que o mar.

Desde as ondulações mais suaveis e mais arrojadas que parecem uma palpitação do coração do nosso planeta, até aos torvelinhos mais violentos das montanhas que levanta, quando está enfurecido desde as crispaturas que parecem calafrios até os valles e aos abysmos que nos abre e nos escancha no seu seio: o mar é todo um poema de movimentos e pausas, de beijos e convulsões, que acompanha a vida sempre eterna deste criador de continentes, e destruidor de terras e ilhas.

Depois, o mar é mais rico do que o céo e a terra. Azul como o céo ou ainda mais, verdemar como a floresta, alveja como torrentes, espuma como uma catarata, se torna livido como um moribundo, avermelha coma um rubim ou se torna violeta como uma amethysta, ás vezes zephyro, outras rubim, olho de gato, diamante e perola. Tem todas as transparencias das gemmas e do vidro, todas as nuanças do céo, todas as alternativas de paz e de guerra da pelle de um ente e todos os sobresaltos profundos das visceras.

E quando o encanto e o esplendor das suas scentelhas solares e lunares nos tem por alguns instantes deixado descançar o olhar sedento de tantas bellezas, a nossa vista se lança aos extremos limites do seu magno horizonte, bebendo á largos sorvos a contemplação do infinito.

No oceano ninguem tem sabido attingir tanta agua, quanto necessaria para abaixal-o de um millimetro, e no seu seio fecundo poetas e pintore jámais attingirão em quanto viver o homem sobre a terra a esgotar a infinita fonte de tantos thezouros.

> Salve adorato mar! Sgomento al vile,
> Tripudio al valoroso, all'egro vita,
> Mistero immenso gioventu infinita.
> Bellezza formidabile e gentil
>
> *De Amicis.*

União Typographica—Funccionou no domingo ultimo, esta corporação, sob a presidencia do Sr. Severino Reges.

Terminada a 1.ª hora da sessão, passou a ordem do dia, sendo eliminado o ex-delegado Sr. Antonio Francisco Antunes de Oliveira, incurso na letra do art. 12 e § 1 do art. 8.º.

Sob proposta do presidente foi marcado o prazo maximo e improrogavel de 90 dias para os associados em debito saldarem suas contas sob as penas da lei.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde, devendo se reunir no dia 29, onde todos os Srs delegados enviarão nota dos socios que, sob sua jurisdição se acharem debitados.

Embarque—Seguio hontem para a Capital Federal, a bordo do *Elbe* o Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, representante do visinho Estado da Parahyba.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Acha-se convocada uma sessão extraordinaria desse gremio, que terá lugar hoje as 6 horas da tarde, na respectiva séde.

Missa—Na segunda feira proxima será celebrada uma missa as 7 horas da manhã, por alma de Nicolau Tolentino dos Santos.

Sociedade Propagadora—Reune-se em sessão ordinaria, no dia 22, ás 11 horas da manhã, esta sociedade em sua séde no Monteiro.

Gymnastica moderna—Um grande mal, diz uma Revista Italiana, que acarreta a gymnastica moderna á educação physica é o de fazer desapparecer todos os jogos dos lugares em que se corre e onde ha necessidade de galhardia e destreza, de movimento natural e veloz—Presentemente quando os rapazes se preparam para sahir para as ruas e praças afim de jogar a pela, os guardas de segurança publica correm atraz delles como empós cães damnados.

Não era assim nos melhores tempos da Italia quando eramos a nação mais civilisada e rica

Em Florença na primavera a mocidade se exercitava na pela e no jogo *del pome* (especie de lucta) e no inverno no do ponta-pé e em outros exercicios gymnasticos.

Que os jogos multiplices da pela eram um divertimento do povo temos muitas provas: basta lembrar os cantos carnavalescos.—No canto dos jogadores de *pome* se diz:

> Antico é il giuoco e tien l'ordine degno
> Della milizia e ció si puo vedere.
> Cias cuno ha in sè divisa e contrassegno,
> Trombe, tamburi, zufoli e bandisre.
> In ciascuna fa mestiere,
> Sudando, affaticarsi e fare ogn'opra,
> Sol per resbars al nemico di sopra.

Depois vem o canto dos jogadores da pela ao malho, esse que hoje é conhecido com o nome de *criqust*, e então muito conhecido não só em Florença, mas em toda Italia.

.... Se é licito servir-me de uma comparação grosseira para tornar mais claro o meu pensamento, direi que a gymnastica actual não é um alimento para a educação physica, mas uma medicina. E é uma medicina, que se adopta nas escolas para esterilisar a energia do cerebro, com o intento de encurtar até ao extremo limite o tempo que dever-se-hia deixar ao desenvolvimento do corpo. Ora um remedio que se pode adoptar em circumstancias excepcionaes, não pode tornar-se cousa normal. De medicina se cura alguma vez, mas não se vive jamais.

A gymnastica de qualquer maneira que se faça, não poderá nunca excitar e dispertar a attenção tão vivamente como o fazem os jogos livres, nem desenvolver com igual harmonia o systema nervoso e muscular. Se julgarmos pelos effeitos não pode haver duvida de que a educação physica dos inglezes, feita sem gymnastica, mas com jogos, é muito superior a nossa.

Necessidade de fazer verver o leite—Olivier achou, que n'uma pensão de meninos falleceram 6 de tuberculose intestinal e meningêa, bem que não tivessem nas suas familias precedentes hereditarios.

Morta a vacca, que dava o leite, achou-se affectada de extensa tuberculose mamaria.

Vantagem dos saltos elasticos dos sapatos—O choque dos saltos contra o solo nas marchas representa uma força muscular perdida e um damno para a pancada que se repercute em todo o organismo.

Eis porque depois de longas marchas o soldado soffre de dor de cabeça á cada passo e procura evital-a, fazendo passos mais pequenos e arrastando os pés.

Como saltos de borracha se evitam os chohues, ca inha se mais depressa e se evitam as vesiculas nos calcanhares. Melhor converia fazer os saltos inteiramente de borracha; mas praticamente pode-se recommendar um forro interno de couro com parte central de borracha

Partido Republicano Federal de Timbaúba.—Remetteram-nos o seguinte:

« Aos trese dias do mez de Abril do anno de 1894, reunidos os abaixo assignados em casa de residencia do cidadão Antonio Vicente Pereira de Andrade, acclamaram para presidente o coronel Paulino Velloso Freire que, depois de convidar para seus secretarios os cidadãos José Ignacio Pessôa de Araujo e Josino de Araujo Pereira, declarou que a presente reunião tinha por fim eleger um Directorio que representasse no municipio de Timbaúba o partido Republicano Federal. Tratando-se da eleição, o Sr. presidente propoz que o Directorio se compuzesse de cinco membros, e que se devia fazer por acclamação, o que sendo acceito foram, de accordo com a proposta, acclamados os seguintes cidadãos: o Coronel Paulino Velloso Freire, o Coronel Antonio Vicente Pereira de Andrade, o Dr. Antonio Miguel Pessôa de Araujo, o Coronel Seraphim Anselmo Pereira de Lucena, e o Vigario Francisco Assis da Costa Gondim. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, e para constar mandou lavrar a presente acta em que como 1.º secretario me assigno.

O Presidente Paulino Velloso Freire.
O 1º Secretario Jose Ignacio Pessôa de Araujo.
O 2º Secretario Josino de Araujo Pereira.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Joaquim de Albuquerque Gandra.
Custodio de Oliveira Cavalcante.
Raymundo José de Souza.
Joaquim Gomes de Mello Resende.
Chrispim de Albuquerque Gauda.
Cantidiano Pereira de Andrade.
Antonio Laurentino dos Caixos.
Nicanor Gomes de Araujo Pereira.
José Luiz Leopoldo de Araujo.
Fabricio Gomes de Araujo Pereira.
Feliciano Gomes de Araujo Pereira.
Leopoldino Gonçalves de Araujo Pereira.
Paulino Velloso Freire Filho.
Manoel Francisco de Andrade.
Joaquim Alves de Araujo Pereira.
Antonio Filippe de Andrade.
José Antonio Collaço.
José Ignacio Pessôa de Araujo.
Manoel Apolinario de Oliveira e Silva.
José Maria da Silva Coutinho.
Patricio Agricola Pereira Borba.
Joaquim Luiz de Lima.
Pedro Gomes da Silva.
Simão Velho Pereira Borba Sobrinho.
Gonçalo José de Medeiro.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
José Zeferino Alves de Mello.
Luiz Alves Pereira de Lyra.
Antonio José do Nacisimento.
Antonio José do Nascimento Filho.
Urbano da Silva Pereira de Andrade.
Manoel Tavares de Oliveira Mello.
Fabricio Gomes Pereira Palma.
Manoel Thomaz Filho.
Joaquim Cardoso Moreno.
Julio Sergio de Mello.
José Francisco de Andrade.
José Cavalcante de Sá Leite Galvão.
José de Hollanda Cavalcante.
Joaquim Pereira Lima.
Manoel Barbosa Pereira de Andrade.
Manoel Barbosa da Silva Lyra.
José Antonio de Albuquerque Leite.
Olympio Nabor Pereira Borba.
Antonio Gomes Pedrosa de Andrade.
Antonio Carlos Pereira Palma.
Urbano Pereira da Cunha.
José Antonio Alves de Assumpção.
Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano Filho.
Bartholomeu Quirino Pereira.
Pascoal da Silva Pereira de Andrade.
Felinto Evaristo Pereira de Mello.
Norberto Pereira de Lyra de Andrade.
João Ferreira Leal.
Jacundino Pereira Viega.
Manoel Ignacio da Silva.
João de Andrade.
José Ignacio Camello Pessôa.
José Luiz Pereira Borba.
Bento Francisco de Aguiar.
Manoel Apolinario da Silva.
João Apolinario da Silva.
Francisco Alves Pereira Borba.
Joaquim Tavares de Moura.
Antonio Xavier de Andrade.
João Gomes da Cunha Pedrosa.
Manoel Xavier de Andrade.
Francisco Xaxier de Andrade.
Raymundo Evaristo de Moura.
Simplicio Evaristo de Moura.
Antonio Bello Pimentel.
Francisco Ignacio de Moura.
José Rodrigues de Souza Campos.
José Tavares Pessôa de Araujo.
José de Barros Pereira de Andrade.
Luiz Maciel de Andrade.
José Tavares de Albuquerque.
José Gomes de Andrade.
Nestor de Araujo Pereira,
Antonio de Araujo Pereira.
Severino Seraphico Pereira Palma.
Antonio Luiz Pereira Palma.

Poças Mendes & C.—Esses honrados commerciantes de nossa praça receberam ultimamente um completo sortimento de sementes de hortaliça e flores.

Aconselhamos pois ao publico uma visita áquelle estabelecimento.

Encontrado morto—No dia 18 do corrente, foi encontrado morto em um quarto da escada do predio n. 88 á rua Marcilio Dias onde funcciona o Atheneu Musical Pernambucano, o individuo de nome Marcellino da Paz, de côr preta, com 50 annos de idade e casado.

O subdelegado da freguezia de S. José deu as providencias exigidas pelo caso, verificando-se ter sido a morte causada por uma erysipela recolhida.

Em viagem—Em viagem de recreio embarcam hoje para a Europa, no paquete inglez *Magdalena*, os Srs. Francisco José dos Passos Guimarães, e Manoel da Fonseca Fernandes socio da firma Nunes Fonseca & C.

A' ambos desejamos prospera viagem.

O relogio animal—Um chinez movido de piedade para com as pessoas que não podem ter o luxo de possuir um relogio, ensina-lhes um modo economico, para conhecer sem despesa, a hora, durante o dia.

Eis, diz Hue, assim se chama o homem do rosto cor de barro, como se faz.

Tome-se um gato e olhe-se de quando em quando a pupilla.

Ver-se-ha: que ella vai restringindo-se á proporção que aproxima-se meio dia; que á essa hora precisa, ella torna-se como um cabello, uma linha extremamente fina traçada perpendicularmente sobre o olho; depois de meio dia a dilatação recomeça. Assim, sem o sacrificio de um centesimo, se pode saber, ao menos mui aproximadamente a hora.

Bravissimo, Sr. Hus! Mas tambem pretender que o pobre diabo ande todo o dia com um gato debaixo do braço ou corra a ver o olho de «Rodilardo» ou de «Manciaratti», cada vez que precisa saber a hora, é uma ideia amena... propriamente chinesa!

O can-can condemnado por uma bailarina—Um redactor do «Gaulois» entrevistou a ex-bailarina Celeste Mogador, a proposito dos bailes em voga actualmente em Paris, nos estabelecimentos do Moulin Rouge, do Chat Noir e congeneres

Celeste Mogador é tambem uma escriptora de valor.

Ella tem por verdadeiro nome Condessa Lionel de Chabrillan.

Sendo-lhe pedido um parecer sobre as danças acima ditas, principalmente do desenfreiado can-can executado pelas celebridades que se chamam Patte enl'air, Goulue, Grille d'Eguutecc, nomes expressivos—a Mogador respondeu.

— Aquellas danças epilepticas produziram sempre em mim a sensação de um profundo desgosto.

O can-can pois está condemnado tambem pelas bailarinas... que o dançaram por muitos annos.

Uma mulher condemnada á morte—Ordinario romance! Seduzida, trahida, Maria James se tinha achado, de repente, só com seu filhinho, perdida no grande vortice da vida londrina.

A pobresinha procurou, inutilmente trabalho. A miseria não lhe dava mais quartel. A Maria, hoje, tinha já empenhado ou vendido mobilia, vestidos, roupa ria—tudo.

Na noite de 11 de Março de 93 ella se deitou com o estomago vasio.

Na manhã seguinte foi despertada pelo choro do seu filhinho—um amor que apenas contava dous annos.

Aquelles lamentos infantis a chamaram a realidade da vida.

Ella luctou por muito tempo com o seu instincto materno, depois agarrou o menino, o cobrio de lagrimas e de beijos e... o estrangulou.

Immediatamente depois James se apresentou á policia e ao primeiro funccionario que lhe appareceu disse:

« — Estrangulei o meu filho!... Não tinha nada a dar-lhe! O matei porque não quiz vel-o morrer de fome! »

A infeliz foi presa e processada por homicidio voluntario.

O defensor procurou uma semi-defesa na loucura momentanea, produzida pela grave miseria, mas o presidente apressou se de avisar aos jurados que « a loucura momentanea não pode mudar um homicidio voluntario em um homicidio intencional

E os jurados admittiram o « homicidio voluntario » e a pobre mãi foi condemnada á pena de morte.

Esta pena, porém, será commutada na de degredo perpetuo tendo os jurados calorosamente recommendado James á clemencia do ministro.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou no repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Antonio da Silva, jornaleiro, com Josepha Francisco de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Julio Adalberto Ferreira Catão, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Joaquina de Sant'Anna, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Cordeiro Francisco de Souza, artista, com Eulalia Rodrigues de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casasamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 20 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Cesino Carneiro de Mesquita Cabral, com Francisca da Silva Natavia, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

Felice Segallá, viuvo, com Matilde Serutti, solteira, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Sorte grande—Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiúza & C., á rua 1.º de Março n. 23, foi vendido o bilhete n. 5459 da C. 12.ª loteria nacional extrahida hontem e premiado com 15:000$000.

Pela mesma Casa da Fortuna foi tambem vendido o bilhete n. 8410 premiado com a sorte immediata de 2:000$000 e bem assim outros premios de 200$000 e as dezenas e approximações dos numeros acima mencionados.

Podem os felizes possuidores ir receber os referidos premiados na feliz e antiga casa loterica Casa da Fortuna, onde continuam á venda bilhetes da Loteria Nacional. que se extrahe diariamente na Capital Federal.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 19 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade.
6 m.	25,1	757m,86	20,61	88
9 »	25.9	758m,96	21,94	88
12 »	26,2	758m,34	21,63	84
3 t.	26,9	756m,89	21,78	86
6 »	25,9	757m,27	21,94	88

Temperatura minima 24,75
Temperatura maxima 27,50
Evaporação em 24 horas ao sol 2.m2
Chuva 40m9.

Direcção do vento, NNW de meia noite até 4 h. 59 m. da manhã; NW até 9 h; W até 10 h. 24 m. SW até 11 h.; SSW até 3h 04 m. da tarde; S até 6 h. 18 m.; SE até 6 h. 38 m.; SSE até 7 h 38 m.; S até 10 h 05 m.; SW até 10 h. 35 m, SE até meia noite.

Velocidade média do vento 2 m79 por segundo

Nebulosidade média 0,90

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Abril	9—h.30 da m	0m35
B. M.	19 de Abril	3—h.40 da t.	2m45

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Abril de 1894.

Existiam	509
Entraram	10
Sahiram	7
Existem	512
A saber:	
Nacionaes	481
Mulheres	16
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	512
Arrasoados	452
Bons	424
Doentes	21
Loucos	5
Loucas	2
Total	452

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Miguel Alves Bandeira.
João Francisco Carneiro.
Teve alta:
Manoel José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 19 de Abril foi o seguinte:

Existiam.	756	
Entraram.	16	
		753
Sahiram	14	
Falleceram	5	
Existem	753	
		753

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 8 h.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 h.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 h.

Dr. Berardo, entrou as 11 3/4 da manhã e sahio á 12 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 h da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 h.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio á 12 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Obituario.—Do dia 19 de Abril de 1894.

Fortunata Maria da Conceição, Pernambuco 31 annos, solteira, Recife.

Sebastião, Pernambuco, 7 annos, Olinda.

Tertuliana M. Gonçalves, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco, Bôa-Vista.

Estevão Pernambuco, 4 mezes, S. José.

Alfredo, Pernambuco, 17 mezes, S. José.

Antonio José Teixeira, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Bôa-Vista.

Eduardo da Silva Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista.

André Luiz de França, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Pedro Theodoro da Silva, Pernambuco, 20 annos, casado, Bôa-Vista.

Benedicto Joaquim do Socego, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Marcolino da Paz, Bahia, 50 annos, casado, S. José.

Justina Maria da Conceição, Africa, 76 annos, solteira, Bôa-Vista.

Amalia Felicia, Graça.

Margarida, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE ABRIL DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente:

Cecilio Luiz da França.—Mandou-se ouvir o juiz das execuções do 2º districto.

Recursos crimes:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Xavier Carneiro da Cunha e outros. Relator o juiz Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Canoutinho—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira Primo. Relator o juiz Almeida. Negou-se provimento, unanimemente, votando o relator pela responsabilidade do delegado de policia.

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante Candido Manoel de Souza Oliveira, aggravado Firmino de Araujo Lima. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante D. Margarida Alves Vianna, aggravado bacharel Octavio Alves da Maya. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellação civel:

De Palmares—Appellantes Agostinho Santos e C., appellados Manoel Francisco Aragão e outro. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

Do Triumpho—Appellante Antonio Alves de Oliveira, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante Dr. José da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista Junior.

Appellações crimes:

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellado José Bezerra Cavalcante.

Do Limoeiro—Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça.

Com vista as partes:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Joaquim do Rego Barros, appellada D. Maria Caetana da Silva Leitão.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Sr. José de Santa Julia Botelho, aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante Eugenio Chaline, aggravados Adriano Maia & Rodrigues.

Conflicto de jurisdicção:

Ao juiz Caldas Barreto:

Entre os juizes de direito dos orphãos dos municipios de Olinda e do Recife.

Appellações crimes:

Ao juiz Almeida:

Do Bom Jardim—Recorrente Alexandre Antonio Tavares de Almeida.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Bom Conselho—Appellantes José Alves do Nascimento e Henrique Alves do Nascimento, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

Do Bom Conselho—Appellante Antero Aprigio de Amorim, appellada a justiça.

Appellação civel:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Joaquim do Rego Barros, appellada D. Maria Caetana da Silva Leitão.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

MEDICINA

Febre intermittente chronica. Cachexia palustre. Cura pela homœpathia

(Continuação do n. 85)

Terminava eu o meu ultimo artigo, sob a epigraphe supra, fazendo ver que o allopatha não destingue a acção *specifica* ou *homœopathica* do sulphato de quinina, da sua acção directa ou allopathica, propriamente dicta;—a primeira, curativa, *ou seja empregado o medicamento nas altas dozes*, ou nas dozes infinitesimaes; a segunda, *meramente palliativa, supprimindo, abafando*, mas jamais curando a molestia.

Prestasse o allopatha attenção a estes differentes modos de agir do grande febrifugo e havia de reconhecer que não se presta este á cura de todos os casos, como pretende, e que a maioria mesmo dos casos das febres periodicas escapa a sua acção.

Esta observação estendida ao modo particular de actuar dos mais *specificos*, havia de gerar-lhe ainda no animo a convicção de que a *specifidez* não é um facto generico, referivel a especie ou ao genero, de maneira que reconhecido um specifico, esteja-se seguro de ter o remedio capaz de curar todas as indviidualidades ou formas particulares da especie respectiva; se não um facto relativo a pequenos grupos, dispondo de caracteristicos communs, de traços de familia etc. Teria a escola antagonista praticamente provado então estar convicta do principio que theoricamente proclama (graças á influencia universal do espirito de Hahnemann) de que «não ha molestias, senão doentes», formula que se desdobra na reciproca «não ha medicações genericas».

Assim concebida a therapeutica pela velha escola, havia ella de prestar a maxima attenção aos factos e observar com animo desprevinido a acção sobre nosso organismo de toda substancia medicamentosa, a nenhuma menospresando, por mais limitada que seja a sua esphera de acção; por quanto nada ha na natureza que não actue *a seu modo*, tendo determinado papel a preencher; e nenhuma dessas substancias, portanto, poderá ser por outra substituida a não ser prejudicada a promptidão e segurança da cura; pois a experiencia de todos os dias prova que as cúras medicamentosas só são promptas e seguras, quando reguladas pela lei da specifidez, ou da *similitude (similia similibus)*.

Assentes os principios que ahi ficam, pergunta-se: pode-se admittir que «por excepção unica» as febres intermittentes, tão variaveis nas suas causas e formas «um só specifico» comportem—o sulphato de quinina?! E que medicos, de todo olvidados da grande tradicção que, propriamente, é a sciencia, assim o affirmem, regulando por principio tão perigoso a sua pratica? Já ouvimos quem dissesse: «que disparate! o sal de cosinha *(natr-m)* curando febres intermittentes!

Pois, voltando ao assumpto substancial desta observação, a acção deste sal nas febres, vejamos o que tem dito a tradicção a tal respeito, e quaes de nós, allopathas ou homeopathas, são os que na pratica com ella se mais conformam.

« Em 1850, o Sr. Scelle Monderet, medico em Charenton, em um trabalho dirigido á Academia Medica de Pariz, preconisava o sal commum. em doze de 15 a 30 grammas como um bom anti-periodico. O Sr. Piorry, professor e illustre medico da «Piedade», um dos maiores ornamentos da nossa sciencia, foi pela Academia encarregado de dar parecer sobre o assumpto.

Não se querendo regular senão pela propria experiencia, passou o Sr. Piorry a submetter a esta as propriedades febrifugas do sal marinho, nas salas da «Piedade.» Os resultados colhidos pelo illustre medico o habilitaram a affirmar perante a Academia a acção curativa do dito sal nas febres, pois em sete casos em que o empregara saira-se bem em todos.

Ainda mais, as observações de Piorry eram muito significativas, ligando a *natr—m* a virtude de reduzir o baço tumefeito.

Comprehende-se o alcance deste facto, que approximava o sal marinho dos medicamentos realmente febrifugos.

Terminava Piorry o seu relatorio, fazendo ver que o dito emprego do sal podia ser de grande utilidade, nos hospitaes civis e militares, nos estabelecimentos de beneficencia e soccorros em domicilio, nos exercitos, nos paizes, como a Algeria, onde as splenopathias são endemicas! Este relatorio suscitou vivissima discussão. Michel Levi o impugnou em suas conclusões, fazendo ver que Pariz não era o theatro mais idoneo para o estudo dos febrifugos, porque ahi a maior parte das febres curam-se espontaneamente.

« Apés Piorry, diz o Sr. Rabuteau—*(Traité de Therapeutique et de Pharmacie)* veio Gintrac, medico em Bordeaux, que no serviço clinico desta cidade, provou sair-se o medicamento, em geral, bem, a não ser no typo quartão, que mostrou-se-lhe refractario, applicado em doze de 30 grammas; com tudo, o baço que foi estudado, de um modo especial, em casos em que era tumefeito, conservou seu volume anterior, mesmo após seis dias do emprego do sal marinho.

O anno seguinte—prosegue o Sr. Rabuteau—dois medicos que residiam em localidades onde reinavam as febres intermittentes, ensaiaram o chlorureto de sodium; um delles foi o Dr. Brugs que experimentou em Bruges, e o outro o Dr. Larivière que tratou os seus doentes em Africa, *esta terra classica* das febres intermittentes (já não estamos em Pariz, *onde as febres se curam por si*). O primeiro— continúa Rabuteau— administrou o sal marinho a 48 febricitantes, e todos, a excepção dos de typo quartão, curaram-se, dentro de 2 a 3 dias, pela administração quotidiana de 30 a 45 grammas de sal, em 180 grammas d'agua. O medicamento tirou o estado saburral que complica as febres e restabeleceu o appetite. Larivière tratou os seus doentes pelo sal, em Batua, cuja população em sua maioria se compunha de individuos sujeitos, de longa data, ás febres, muitos dos quaes eram attingidos já de cachexia paludosa, com opamento do rosto, ventre proeminente, baço tumefeito! Pois bem, refere o Dr. Larivière que de 52 doentes, 27 foram curados sem outro medicamento, que não fosse o sal, 6 destes depois de terem sido tratados sem exito pelo *sulphato de quinino*. Em 8 doentes os accessos não poderam ser cortados ou reincidiram.

Mas tarde, Vellemin, medico sanitario em Damasco e Hutchinson, igualmente, reconheceram ao sal marinho propriedades febrifugas. Segundo a opinião do ultimo os casos em que a substituição da quinina pelo sal deve ter lugar « são aquelles em que a mesma quinina, *depois de administrada grande numero de vezes tem perdido toda a acção sobre a febre.* » Até aqui—o que se lê em Rabuteau: Vejamos o que diz o Dr. Brooks *(North American Journal.)* « Durante a minha passagem pela Hungria, nas planicies paludosas de Theisse e Maros, assim como na minha prolongada residencia entre os indios Guarosis, na America, usei de um remedio muito barato que radicalmente cura *todos (?)* os casos de febres intermittentes, *(Whic radically cures every case ofague)* dentro de 24 horas, tomando por dia de uma a duas colherinhas de sal torrado em agua quente. Tenho servido-me delle ha oitenta annos, de modo a felicitar-me sempre. Por meio delle curei 100 casos na Hungria e durante a minha travessia para Buenos-Ayres, curei ainda o contra-mestre do vapor em que ia, o «Ibis», de uma febre que lhe apparecia quotidianamente, havia annos, e isto com a applicação de uma dose unica do sal. »

Depois que por modo tão cathegorico se tem pronunciado allopathas destinctos a favor da acção febrifuga do sal commum, e de modo analogo, a experiencia se tem ainda manifestado sobre a mesma acção, a respeito de outras substancias (a *ipeca*, a *nux-v*, o *plantago*, o *cedron*, o *cupatorium, etc...etc.*) como é que o allopatha ainda proclama só haver um specifico para as febres. o sulphato de quinina?

Que incalculaveis males não ha de produzir uma therapeutica, tão systematicamente desviada da verdade! De que lado é que está a verdade?— do allopatha que em seu exagerado spirito de generalisação só attribue ás febres um especifico unico, embora, em suas mesmas mãos contra isso proteste a experiencia de todos os dias, ou—do homeopatha que, escravo fiel dos factos, colloca a therapeutica no terreno da individualisação?!

Onde mais trabalhos, mais investigações., mais sciencia?—do lado do allopatha que pretende curar todas as febres « por meio do quinino » ou do homeopatha que no tratamento das mesmas, emprega para cima de cem medicamentos?! Leia-se o importante Tratado de Allen sobre a therapeutica das febres intermittentes *(The Therapeutics of intermittente fievre)* onde se preconisa cento e quarenta e oito medicamentos (nos quaes está incluida a mesma quinina) contra a dita molestia, largamente discutidos em 340 paginas!

Se este Tratado monumental não é uma mentira, se além da quinina ha até aqui 147 medicamentos specificos das febres, podemos avançar que o allopatha que só dá quinina, curará 147 vezes menos do que o homœopatha!

Recife, 20 de Abril de 1894.

Dr. *Julio Mario.*
Medico homœopatha.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley.—Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

MUTILADO

ILEGÍVEL

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Laudolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Bacharel Enos Lobão póde ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Senado de Pernambuco

No dia 30 do mez passado reunio-se pela 1.ª vez esta alta corporação legislativa do Estado, devendo ter logar n'esse dia a eleição da sua mesa. Não foi, porém, possivel constituil-a completamente, porque os senadores da minoria *chefada* pelo Dr. Martins Junior, depois de haverem inconsequentemente para não dizer beocimente votado no Dr. Albino Meira para presidente, vendo derrotado o Dr. Aristarcho Lopes na sua pertinaz *pretensão* ao logar de 1.º secretario, retiraram-se deixando este só, e quando já estava annunciado o 2.º escrutinio, pelo qual o Senado com certeza desattenderia, afinal aquella pretensão.

Procedendo-se então a chamada para verificação de numero de senadores presentes, deixaram de responder a ella os Srs. senadores Dr. José Antonio de Pinho Borges, desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, e o Barão de Arariba, parlamentarmente conhecido por Gonçalves Ferreira, graças ao Sr. Aristarcho.

Os raros espectadores das galerias, entristecidos com o espectaculo *da fuga*, ainda demoraram-se alli por algum tempo pensando que a reflexão peculiar á velhice fizesse voltar aquelles illustres representantes do Estado ás suas cadeiras para cumprirem o dever de concluir a eleição da Mesa, sem a qual não poderiam começar os trabalhos da presente sessão.

Infelizmente ainda dessa vez não triumphou a consciencia do dever, nem tem triumphado desde então até hoje, porque sempre que a presença desses senadores, amigos do Sr. Dr. Martins Junior, póde contribuir para a formação da casa, alguns d'elles, retiram-se.

Semelhante procedimento, que em qualquer caso torna-se digno de censura, repetindo-se por tanto tempo e reduzido a um recurso ordinario na dolorosa situação que atravessa este Estado, toma proporções de um verdadeiro escandalo parlamentar e desafia a indignação qublica.

Nem se esqueça que isto se passa em uma Camara, onde não tem justificação os manejos indecentes e os expedientes inconfessaveis da baixa politica!

Pois não é tão lamentavel que, até hoje, vinte dias depois da abertura do Congresso, nem sequer o Senado tenha ainda constituido a sua mesa e que para isso estejam concorrendo senadores, que se mostram tão severos em seus juizos sobre os outros?

O Sr. Luna Freire, por exemplo, que, quando não se tinha conseguido numero para a abertura do Congresso, empunhava a ferula censura contra aquelles que não compareciam para que se podesse abrir o mesmo Congresso póde agora decentemente deixar de comparecer ás sessões do Senado e estar a fugir do recinto, quando a sua presença influe para que haja sessão e se possa proceder a eleição da mesa?!

Ainda hoje, quando outros senadores com sacrificio faziam acto de presença, o Sr. Aristarcho ficava *acerado* na porta da sala das sessões e mostrava-se disposto a não entrar para o recinto, ainda que lhe accendesse uma fogneira — debaixo dos pés.

E assim aconteceu, apezar das declarações hypocritas que fazia a um seu collega senador de ir disposto a fazer numero, quando suppunha que a sua presença não influiria para que houvesse sessão!!!

O Sr. Luna Freire já desconfiado de tanto fugir e começando a conhecer que a sua gravidade está quasi de fallencia aberta, procura hoje tranquilisar a sua consciencia apresentando-se no Senado tardiamente e quando já estava feito a declaração de não haver sessão.

Veja o povo a que mãos estão confiados os seus destinos.

Um espectador.

Aviso

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Para conhecimento de todos faço publicar o parecer dos peritos no exame a que se procedeu em juizo nos bilhetes falsos.

Recife, 21 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

—

Illm. Sr. Dr. juiz do 1º districto municipal. O abaixo assignado, gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, requer a V. S. se digne mandar dar-lhe certidão o parecer, que em resposta aos quesitos formulados por esse juizo, foi dado pelos peritos no exame dos bilhetes falsos.

Nestes termos: Pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 10 de Março de 1894.

Felippe d'Araujo Sampaio,
Gerente no Recife.

—

Como requer. Recife, 10 de Março de 1894. —S. Ramos.

—

Certidão do theor do auto de exame extrahido do processo crime em que é autora a Justiça Publica e réos Francisco Sotto Pires, Antonio Gomes Autonio e Izidoro Alves Pitola, como abaixo se declara:

Pedro Pereira da Silva, 1º escrivão privativo do crime desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Certifico em cumprimento ao despacho exarado na petição retro, que dos autos de denuncia em que é autora a Justiça Publica e réos Francisco Sotto Pires, Antonio Gomes Autonio e Izidoro Alves Pitola, que dos mesmos autos consta o auto de exames o qual é do theor e forma seguinte:

AUTO DE EXAME

Aos 8 dias do mez de Março de 1894, nesta cidade do Recife, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, presente o Dr. José da Silva Ramos, juiz do 1º districto municipal, commigo escrivão do seu cargo abaixo assignado, e as testemunhas Francelino da Silveira Machado, e Luiz Cavalcante Conselheiro e os peritos nomeados Odon Eurico de Britto Macedo e Epaminondas Mariano de Souza Gouveia, profissionaes, todos moradores nesta cidade, e prestada affirmação de que conscienciosamente desempenhariam sua missão, encarregou-lhes o juiz que procedesse n'exame nos bilhetes da Companhia Ferro Carril da série F. que são reputados falsos e que respondessem aos quisitos que adiante se seguem: E passando os peritos a fazer o exame ordenado e investigações necessarias declararam o seguinte:

Que sendo examinado os bilhetes da Companhia Ferro Carril da serie F que são reputados falsos e os apresentados pela Companhia da mesma serie que são reputados verdadeiros, respondem:

Ao primeiro. Que a linha perpendicular que se acha ao lado esquerdo da estampa dos bilhetes apresentados pela Companhia como verdadeiros se acha perfeitamente recta, e os apresentados pela policia faz uma pequena curva, assim como o canto superior esquerdo dos da Companhia faz differença dos apresentados pela policia; e finalmente onde se lê serie F o F dos da Companhia se acha um pouco inclinado e mais imperfeito do que o F. dos apresentados pela policia que se acha mais perfeito.

Ao segundo. Apenas affirma que a pedra que se gravou os bilhetes apresentados pela Companhia não é a mesma dos apresentados pela policia.

Ao terceiro. Por differentes series variaveis, por meio de machina manual ou pedal, é variavel a assignatura do Gerente.

Ao quarto. Não.

Ao quinto. Sim, é variavel.

E, aos quesitos dos réos respondem:

Ao primeiro. Duas pedras, uma que imprimio os bilhetes da Companhia Ferro Carril e outra que imprimio os apresentados pela policia.

Ao segundo. Com tres carimbos differentes.

Ao terceiro. Pela differença que existe em ditos bilhetes como já ficou demonstrado nos quesitos anteriormente apresentados e já respondidos.

Ao quarto. Por meio de carimbo e no verso do bilhete não póde ser subtrahido, nem facilmente apagado sem deixar vestigios.

Ao quinto. Por meio de machina movida a mão ou pé, quanto a segunda parte deste quesito prejudicada pela resposta dada na primeira parte deste mesmo quesito.

E nada mais tendo visto e que declarar, deu o Juiz por findo este exame e mandou lavrar o presente auto, o qual vai pelo mesmo Juiz rubricado e assignado commigo Pedro Ferreira da Silva, primeiro Escrivão privativo do crime que o escrevi, peritos e testemunhas supra declaradas. José da Silva Ramos—Epaminondas Mariano de Souza Gouveia—Odon Eurico de Britto Macedo—Francelino da Silveira Machado—Luiz Cavalcante Conselheiro—Pedro Pereira da Silva.

QUISITOS

Primeiro—Qual a differença que existe entre os bilhetes da Companhia e os apresentados pela policia.

Segundo.—Estas differenças implicão a falsidade dos bilhetes apprehendidos ou póde originar-se das proprias chapas e do modo da tiragem?

Terceiro.—Como se distinguem as differentes series de bilhetes da Companhia? A numeração como é feita? Como é a assignatura do Gerente? E' fixa ou variavel?

Quarto.—Os peritos teem outro criterio para verificação dos bilhetes além dos que forão fornecidos pela Companhia?

Quinto.—Se ha differença entre o papel dos bilhetes reputados falsos e os apresentados pela Companhia!

QUISITOS DOS REOS

Primeiro.—Os peritos podem dizer quantas pedras serviram para a impressão dos bilhetes, em cuja serie occorreu a suposta falsificação?

Segundo.—Com quantas firmas differentes foram lançadas a assignatura do Gerente nos bilhetes da serie alludida?

Terceiro.—Porque os perito affirmão que a pedra que servio para a impressão dos bilhetes da Companhia não é a mesma que servio para a impressão dos bilhetes reputados falsos?

Quarto.—Como é feita a assignatura do Gerente e onde se acha collocada? Póde ser subtrahida? Pode facilmente apagar-se?

Quinto.—Como é feita a numeração? Faz parte da pedra impressora ou é apposta? Requerem que os peritos determinem graphicamente as differenças existentes nos bilhetes, bem como os modos da assignatura do Gerente. Requerem que fique annexado aos autos os bilhetes que serviram no exame e protesta por quesitos supplementares. Doutor Ferrer. E mais se não continha em dito auto de exame e quisitos, aqui fielmente copiados dos proprios originaes ao qual me reporto e dou fé. Recife 29 de Março de 1894. O Escrivão—Pedro Pereira da Silva.

Engenho Santa Eutalia

Venho dar conta ao respeitavel publico do que prometti no meu ultimo communicado publicado no *Diario de Pernambuco.*

Para mostrar que não é exacto o que disse Domingos Marques de Freitas e sua mulher offereço titulos para serem examinados, tirados dos autos e que ficam no escriptorio da redacção.

Tendo tomado posse do Engenho Santa Eutalia por ter arrematado em hasta publica, no acto de posse Domingos de Freitas disse: que a casa de vivenda do dito Engenho era de seu filho Elisio, meu advogado mostrou que não era, tanto assim que o Engenho Santa Eutalia estava hypothecado com todas as suas obras, e no correr da execução não appareceu terceiro embargante, pelo que requereu ao juiz presidente do auto a posse fosse dada na fórma da carta de arrematação, o que foi deferido, tomando portanto eu a posse de tudo.

Mais tarde Elisio filho de Domingos veio requerendo manutenção na posse da casa junto do Tunel do Marayal, como se vê de sua petição nos respectivos autos, começados a 21 de Agosto de 1891, escrivão Alcoforado, não pedia elle manutenção na casa de vivenda, porque sabia que não era sua. E como hoje Domingos diz que casa é de seu filho e quer que esse seu dito seja uma sentença?

Se a casa de vivenda era do filho de Domingos, o que elle mesmo nega, porque diz: que a sua é nas proximidades do Tunel de Marayal, como poderia Domingos a ter hypothecado, como se vê da escriptura lavrada nas notas do tabellião Apolinario, aos 18 de Novembro de 1885?

Domingos tem muito juizo!

O respeitavel publico já deve ter conhecido isto.

E como diante de tantas provas posso eu ser preterido tomar conta da casa de vivenda do dito Engenho executando o despejo judicial que requeri?

Não é possivel, a justiça me ha de garantir e proteger.

A execução hypothecaria que foi movida contra Domingos e sua mulher correu todos os termos regulares, não houve preterição de fórma alguma, os embargos de Domingos foram sobre pontos diversos e filhos da chicana feia; tanto assim que venci todas as demandas que movi contra esse homem inimigo da paz.

O respeitavel publico e as autoridades já estão bastante esclarecidos a respeito das falsas arguições que Domingos tem feito e sua mulher, não tenho mais necessidade vir á imprensa, o que tenho dito e provado basta para que o respeitavel publico nos julgue.

Quanto ao artigo do Sr. Domingos publicado no *Diario de Pernambuco* do dia 17 diremos: que é mais uma prova que dá de seu desejo de offender.

Nesse artigo o Sr. Domingos offende ao digno Dr. juiz de direito sem razão, esse magistrado cumprio o seu dever, e não é exacto que elle tivesse «tolhido seus direitos» a reticencia que fez é uma grave offensa ao magistrado que tem distribuido justiça.

Veja mais o publico o quanto o desrespeito á lei póde dar lugar.

Palmares, 19 de Abril de 1894.

Severino Saraiva de Andrade.

Despedida

Retirando-me hoje para Portugal a bordo do paquete «Magdalena» onde vou procurar restabelecer a minha saude alterada, despeço-me de todos aquelles que me honram com a sua amisade, offerecendo-lhes os meus fracos prestimos em qualquer lugar em que me achar.

Não posso deixar de especialisar os meus sinceros agradecimentos ao meu compadre e amigo Manoel Nunes da Fonseca e a sua Exma. familia pelos muitos obsequios e provas de verdadeira amisade que sempre me dispensaram, aos meus ex-socios e empregados da casa Nunes, Fonseca & C., e bem assim a todos os bons amigos e freguezes daquella casa que sempre me dispensaram a sua consideração.

Igualmente confesso o meu reconhecimento aos amigos e companheiros da *ex*-commissão 2 de Junho, a quem peço o favor de me não desligarem do *extincto* grupo, pois a elle me orgulharei sempre de poder prestar os meus serviços como até hoje.

A todas as mais pessoas de minhas relações dou um abraço de despedida e ponho á sua disposição os meus prestimos.

Recife, 21 de Abril de 1894.

Alexandre da Fonseca Fernandes

9.º anniversario

A' meu pai

JOAQUIM BARBOSA DE OLIVEIRA

Consentes? Oh Deus Omnipotente!!
Que no tumulo de meu pai vá collocar,
Uma saudade... e fique ella viva eternamente?

Santo Amaro (Recife) 21-4-94.

Alfredo Barbora de Oliveira.

O 1.º tenente da armada Carlos Barroca retirando-se para a Capital Federal apresenta por este meio as suas despedidas a seus amigos e parentes e agradece-lhe as provas de attenção que lhe dispensaram em sua molestia.

Agua Preta

AO PUBLICO

Ha factos que não devem ficar occultos, que mesmo tendo sido trazidos á discussão perante os tribunaes de justiça, deve o respeitavel publico ter delles sciencia para ter satisfação ou desgosto, se a decisão no pleito fôr justa ou injusta.

Meu pai, Felix Ferreira de Moraes, falleceu no dia 17 de Janeiro passado, era casado em segundas nupcias com D. Joaquina Maria de Moraes e tinha do primeiro casal, vivos, dous filhos e dous netos.

Em 15 de Dezembro passado chamou o tabellião interino Bandeira Leite, segundo disse, e mandou escrever em seu livro de notas declarações que chamou testamento aberto. Depois das declarações do estylo disse:

«Possuo os seguintes bens taes, taes e taes.

«Deixo á minha mulher, D. Joaquina Maria de Moraes a metade do que possuir, sendo um terço em dinheiro e o excedente em terrenos encravados neste engenho, e a outra metade para meus filhos já acima ditos e os meus dous netos F. e F.... e o adiantamento dos meus dous filhos F. e F. re á dividido pelos dous netos F. e F.... e a mulher delle testador.»

Tratando-se de inventario á vista da procuração ao abaixo assignado para prestar o juramento do estylo e fazer a descripção de herdeiros e louvação; feito isto designado dia para o inventario, compareceu o Dr. juiz de direito do municipio com seu escrivão e louvados e procedeu a inventariante a descripção dos bens, fazendo-se as avaliações, concluidas as quaes, fez a inventariante suas declarações, não dizendo que seu marido tinha deixado testamento embora tivesse a cópia, como posteriormente se soube.

Terminado o inventario com todos os seus termos, fallou ella e os outros interessados, declarando-se todos satisfeitos com a descripção e avaliações, e depois de tudo isto feito, disse a inventariante que seu marido tinha feito um testamento no livro de notas do escrivão do inventario e pedio a este para tirar cópia e juntar aos autos, si bem que nada influisse sobre a partilha que se devia fazer. O escrivão tirou a cópia, appensou e fez os autos conclusos ao juiz.

Depois de dias apparece a inventariante pedindo vista dos autos para fazer declarações que lhe foi dada.

Sabendo o abaixo assignado do occorrido, aguardou se para ver quaes eram as declarações que pretendia fazer a inventariante.

Feitas as declarações e não tendo dellas vista os outros interessados, o abaixo assignado pedio vista dos autos, que lhe foi tambem dada.

Suppunha o abaixo assignado que seria alguma falta na descripção; não foi assim, deparou com uma arguição em parte offensiva a si, e em parte relativa ao dito papel que ella chamou testamento.

Dizia ella: que o abaixo assignado não tinha sido fiel na descripção dos herdeiros, pois que sendo ella legataria na terça, deveria ter sido contemplada, que seu marido lhe havia deixado parte da terça nas palavras:—«Deixo á minha mulher D. F. metade do que possuir.... e outra metade para meus filhos e netos» etc., como se vê no que fica anteriormente transcripto no começo desta, e concluio, depois de outras observações, pedindo: que, no despacho de deliberação, fosse ella contemplada como legataria na terça.

Causa espanto tal pretenção, porque basta a simples leitura do que disse seu finado pai para vêr-se que elle nada deixou á inventariante, que, quando muito, indicou a forma da partilha; pois, quem, depois de ter descripto todos os seus bens, diz:

«Deixo á minha mulher F. a metade do que possuir, etc., e a outra metade para meus filhos e netos, nada legou.»

Tendo sido o pai do abaixo assignado casado por carta de ametade, está claro que deixando á mulher a metade do que possuir nada lhe deixou, ella tinha por lei essa metade; essa declaração é nulla e como não escripta.

No entretanto o abaixo assignado, que não é formado, tendo lido o tal papel que se chama testamento e visto que elle nada valia, recorreu a distinctos advogados da capital consultando sobre o assumpto e foram elles de opinião que nada valia a declaração, que não podia ser considerada legado em vista da mesma declaração.

Tranquillo o abaixo assignado, fez por seu advogado a contestação á extravagante pretenção, que parece de pouco caso á justiça retardando a partilha, e acham-se os autos na conclusão para decisão.

Eis a razão de vir o abaixo assignado perante o publico relatando esse occorrido judicial, e dá a publicidade a todas as decisões que desse incidente injusto emanarem. O publico, os juristas e magistrados avaliem da coragem com que se agride direito sagrado.

Engenho Alto, 17 de Abril de 1894.

Domingos Ferreira de Moraes.

D. Militana Correia da Silva

No dia 24 do corrente mez, as 8 horas da manhã e na igreja matriz da Boa-Vista, mandam o Dezembargador Corrêa da Silva e seus filhos celebrar missas por alma de sua sempre lembrada mãe e avó, D. Militana Corrêa da Silva 2º anniversario do seu fallecimento.

Despedida

Retirando-me temporariamente com minha familia para Europa a bordo do paquete inglez «Magdalena», e não tendo podido despedir me pessoalmente de todos os meus distinctos amigos e freguezes, peço-lhes desculpa desta falta involuntaria devido a rapidez de minha viagem, offerecendo os meus limitados prestimos em qualquer parte que me achar.

Outrosim, declaro que deixo encarregado de todos os meus negocios particulares o meu filho e socio Henrique Fernandes Lima.

Recife, 20 de Abril de 1894.

José Fernandes Lima.

Engenho Monte Oliverte

O abaixo assignado sabendo que D. Francisca Cordolina da Silva está tratando de vender o engenho Monte Oliverte, o qual me está hypothecado como já tenho declarado, não só por este «Diario» como pelo «Jornal do Recife», venho de novo protestar não só porque me está hypothecado o dito engenho, como porque foi agora penhorado como o comprador póde ver no cartorio do escrivão Barros.

Recife, 19 de Abril de 1894.

Manoel Alves.

Programma da festa de S. José da Agonia, no convento do Carmo do Recife

Sabbado, 21, ao meio dia, uma salva de 21 tiros indicará ser a vespera da festa do glorioso S. José, tocando diversas peças do seu repertorio a banda do Arsenal de Guerra.

Domingo, 22, ás 5 horas da manhã, será rezada uma missa em tenção de todos os irmãos.

A's 6 horas, uma salva de 21 tiros, annunciará aos fiéis ser chegado o dia do patrocinio de S. José.

A's 11 horas do dia entrará a festa, sendo a missa denominada—Santissima Trindade.

Cantarão os sólos os melhores cantores desta cidade.

A orchestra está confiada ao nosso carissimo irmão João Benjamim Alves da Silva.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o intelligente e distincto pregador conego João Machado de Mello, que patenteará as virtudes de nosso patriarcha S. José.

A's 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão a imagem de nosso Divino Padroeiro, percorrendo as seguintes ruas: Estreita e Larga do Rosario, Praça do Barão de Lucena, rua de S. Francisco 15 de Novembro, 1. de Março, Caxias Rangel, Largo do Mercado, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, S. João, Marquez do Herval, Barão da Victoria, Paulino Camara á recolher.

A's 7 horas entrará o «Te-Deum» Rio de Janeiro, occupando a tribuna o illustrado e erudito pregador padre Dr. José Lopes de Oliveira.

Segunda-feira, 23, ás 7 horas, será cantada uma missa ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Tocará em todos os actos a musica do Arsenal de Guerra.

Ao commercio

Declaro que n'esta data deixei de ser empregado do New-York Life Succursal em Pernambuco de que é gerente o Sr. Antonio Molinari Laurim, sem nada dever ao mesmo.

Recife, 19-4-94.

Sebastião José Gomes P.

Matriz de S. José

No dia 19 do corrente pelas 6 e 1/2 horas da tarde principiaram na mesma matriz o triduo no altar do patriarcha S. José, que será cantado por senhoras, acompanhado a orgão, havendo no dia 22 missa solemne em louvor do mesmo patriarcha, sendo orador do evangelho o Revm. Dr. José Lopes, e as 7 horas da noite do mesmo dia será cantada uma ladainha.

Consistorio da matriz de S. José, 18 de Abril de 1894.

O secretario,
Miguel Menezes.

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 28 da rua do Imperador.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nas das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de extractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or	8$	

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.
F. Menna.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os credores do espolio do Barão de Rodrigues Mendes a irem ao escriptorio dos Srs. Mendes Lima & C, receber a importancia de seus creditos.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

—

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Ao publico

A verbo de suspeito o telegramma publicado no «Jornal do Recife» de hontem sobre a offerta de... 80$000 por acção desta companhia na Bolsa do Rio de Janeiro e opportunamente publicarei nos jornaes desta cidade o certificado dos boletins dos correctores da referida Bolsa,

Recife, 19 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio,

Gerente.

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

Ao 1º anniversario do passamento de meu presado pae José Ferreira da Silva

Faz hoje um anno que desapparecestes desta vida efemera afim de gozares da mansão celeste; deixando neste mundo, de enganos aquelle que ainda hoje, sente o coração partido de agrosas dôres pela perda da vossa preciosa existencia.

E' pois no dia de hoje que submisso e respeitoso venho em vossa sepultura depor, uma corôa de perpetuas em signal de profundo pesar e amôr filial como, filho obdiente, implorando ao creador supremo o descanço de vossa alma.

Recife 21—4—94.

João Ferreira da Silva.

A memoria de meu padrinho José Ferreira da Silva

Hoje 1º anniversario do seu passamento. Não podendo jamais olvidar tão veneranda memoria, obdeço ao sentimento do sagrado dever da gratidão; deponho a borda do seu frio leito uma singella corôa de rosas perpetuas, orvalhadas, pelo amargo pranto, de uma saudade inutil.. Bem mesquinho é este tributo de gratidão! mais uma flôr! offertada, em testemunho, da sincera amisade paternal, que lhe dediquei em vida, e hoje em signal de dolorosa recordação, vale incontestavelmente, muito mais!? do que uma preciosa joia de eminente valor.

Maria Joanita Gomes da Silva.

Embarque

Segue amanhã a bordo do paquete «Bretagne» para a Capital Federal o talentoso joven Augusto Victor Martins, que vai continuar os seus estudos na Escola Polytechnica.

Ao esperançoso moço desejamos feliz viagem

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camis

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

38 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Companhia Progresso

Leiam os que dizem não ter a Companhia pago o sinistro Caxias

Illms. Srs. Azevedo & C., dignos proprietarios da Fabrica Caxias.—Sem o minimo favor preciso que Ss. Ss. declarem ao pé desta se receberam ou não a indemnisação de 12:900$000 dos prejuisos causados pelo incendio do dia 31 de Dezembro de 93 na sua fabrica e se essa importancia lhe foi ou não entregue pelo Sr. José Nicola Caprio, director gerente da Companhia Progresso, vindo para dito fim a este Estado.

De Vs. Ss. Att. Am. Ob.

[illegible] Augusto Almeida, Agente rep[illegible] respondendo a presente carta [illegible] izer que recebemos do Sr. Jos[illegible] Caprio, director gerente da Companhia Mutua de Seguros Contra Fogo Progresso a quantia de 12:900$000 prejuizo havido no incendio de nossa fabrica em 31 de Dezembro proximo passado.

De V. S. Am. Ob.

Azevedo & C.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacões commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, item o

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

MUTILADO

ILEGIVEL

Peitoral de Cambará

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares

E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum lembrei-me do seu *Peitoral de Cambará* e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31, no 31 de Janeiro.)

—

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio Lourenço da Silva.

—

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento minha filha Beatrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civel e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr —Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua para distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquosa de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtro foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyanureto ferr so potassico, o hydrogenio sulfurico, e iodureto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois reduziu a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.º Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chloro nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realiza effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal para do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fiel vertido dos originaes aqui archivado comprovar e testemunhar caso fosse ciso.

No mais, aguardo as suas novas e ciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.

amigo muito attento e venerador.

G. Alillied.

Vu par nous Maire du XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.

Mr. Nicolle.

Paris, 6 de Mars de 1894.

E. Cabral.

EDITAES

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Abril de 1894.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabelião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy, concorreram no prazo legal os cidadãos Eduardo de Carvalho Vieira de Souza e Joaquim Cordeiro Falcão.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, a allegar dentro do prazo de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua ausencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2º. e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido prazo de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado prazo correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o § 1º. do citado artigo.

O secretario,

Bacharel *Pergantino Saraiva de Araujo Galvão*

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda:

Freguezia de S. José

O sobrado n. 30 á rua d'Assumpção, com duas portas de frente, sendo uma da escada, o pavimento terreo com duas salas, dous quartos, cosinha fora, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo dezeseis metros e cincoenta centimetros, quintal murado, o primeiro andar tem duas janellas, varanda de ferro, duas salas, tres quartos, cosinha fora, sotão em salão alguma cousa estragada, avaliado em tres contos de reis. Pertence a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

A casa n. 51 á rua do Coronel Suassuna com duas salas, dous quartos, cosinha fora, porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros, e de fundo dez metros e oitenta e cinco centimetros, quintal pequeno murado, avaliado em oitocentos mil reis. Pertence a Luiz Pereira de Faria.

A casa n. 62 á rua do Padre Muniz, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, medindo de frente tres metros e vinte centimetros e de fundo onze metros e vinte centimetros quintal murado, cacimba meieira, avaliada em um conto e dusentos mil reis, Pertence a Bernardino Gomes de Carvalho.

A casa n. 76 a rua do Padre Nobrega com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, sem quintal, medindo de frente quatro metros e oitenta centimetros e de fundo sete metros e cincoenta centimetros, avaliada em quatro centos mil reis. Pertence a Manoel Gomes Viegas.

A casa n. 43 a rua do Coronel Suassuna, com duas portas de frente e uma porta que dá para o becco do Vinagre, uma sala, dous quartos, cosinha interna, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros e de fundo cinco metros e quinze centimetros, em máo estado, não tem quintal, avaliada em quinhentos mil reis. Pertence aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Freguezia de Afogados

A casa n. 7 B, no becco real da Torre, de taipa, com duas, salas, dous quartos, cosinha interna. terreno foreiro, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetros e de fundo oito metros e setenta centimetros, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em cento e cincoenta mil reis. Pertence a Tiburtino Gonçalves de Mello.

A casa n. 30 á rua do Quiabo, de pedra e cal, com uma porta de frente e duas janellas, quatro quartos, duas salas, cosinha interna, mede de frente seis metros e oitenta centimetros e de fundo treze metros e cinco centimetros, sotão em salão, uma puchada no oitão, quintal em aberto, em completo estado de ruinas, avaliada em tresentos mil reis. Pertence a Julio Avelino dos Santos Lima.

A casa mei'agua n. 1, no becco do Macedo, de pedra e cal com porta e janella de frente, uma sala, um quarto, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo dous metros e setenta centimetros, não tem quintal, avaliada em cento e cincoenta mil reis. Pertence a Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Freguezia da Varzea

Duas casas no lugar das Barreiras em Caxangá, uma medindo cinco metros e oitenta e seis centimetros de frente, sete metros e oitenta centimetros de fundo, duas janellas e uma porta, duas salas, um quarto cosinha dentro, por cincoenta e dous mil e oitocentos reis, já feito o abatimento legal, e a outra medindo dois metros e noventa e seis centimetros de frente, sete metros e tres centimetros de fundo, duas portas e duas salas, pela quantia de vinte dous mil quinhentos reis, tambem feito o abatimento da lei. Pertencem a Estevão José Ferreira.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Abril de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Rigueira Pinto de Sousa.

O Dr. Joaquim Maia e Silva, juiz do 2º districto do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 10 de Maio vindouro depois da audiencia deste juizo será vendido em praça publica o seguinte:

Uma casa de taipa, coberta de telha, em terreno proprio, no lugar denominado «Porto da Madeira de Baixo», com 2 janellas de frente e porta e 1 janella no oitão, com 1 salas, 2 quartos, cosinha externa com 1 janella, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 69 centimetros, e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada em 500$000, cuja casa vai a praça para pagamento de execução que por este juizo move o coronel Frederico Chaves contra Henrique Ferreira Pontes e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste districto de Beberibe, aos 18 de Abril do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1894, 5.º da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Eu José de Mello Carneiro, escrivão interino o escrevi e assigno.

Joaquim Elizio de Maia e Silva.

Beberibe, 18 de Abril de 1894.

O escrivão.

José de Mello Carneiro.

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do prazo de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

—

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Theresa Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Graciliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Isabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Theresa Emilia de Sousa Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Theresa Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Rosana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Abril de 1894.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ ao preço de 65$000.

Na Bolsa venderam-se:

100 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, subindo mais tarde para 9 3/16, realisando-se transacções limitadas.

Em papel particular não constou negocio.

Por ser vespera de mala para a Europa, o mercado conservou-se quasi que paralisado.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200 a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$000 a	6$200
Branco idem idem	4$300 a	5$800
Somenos, idem idem	4$000 á	4$200
Mascavado idem idem	3$000 a	3$200
Bruto idem idem	$ a	$
Bruto melado	2$600 a	2$800
Retame idem idem	2$200 a	2$500

Algodão

Fizeram-se algumas transacções a 12$300 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	49798	2626
Vapores	1 a 20		582
Animaes	1 a 20	4108	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 20	11850	2417
Idem de S. Francisco	1 a 19	62369	2414
Idem de Limoeiro	1 a 18	12098	4872
Somma		140223	14162

Importação

Havre e Lisboa— vapor francez «Corrientes» entrado em 18 e consignado a Auguste Labille. manifestou:

Carga do Havre

Accessorios para machinas 1 caixas ao Dr. J. Gonçalves Pinto.
Ameixas 11 caixas a Fernandes Julião.
Amostras 4 volumes a diversos.
Agua mineral 4 caixas a H. Rouquayrol.
Balanças 1 caixa a W. Halliday e comp.
Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço e comp. 1 a G. de Mattos Irmãos.
Conservas 5 caixas a Fernandes Julião e comp.
Champagne 6 caixas á ordem.
Confeições 2 caixas á ordem.
Chapéos um caixão a M. L. Marques,
Chocolate 2 caixas á ordem.
Calçados 1 caixao a C. Lopes e comp. 1 a Costa Campos e comp., 1 a J. L. de Oliveira.
Couros 2 caixas a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Frederico e comp., 2 a Ramos e Geppert, 1 a ordem.
Drogas 7 volumes a ordem, 1 a M. A. Barbosa Successor, 4 a Rouquayrol.
Ferragens 6 volumes a W. Halliday e comp., 9 a J. A. da C. Ferreira, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Gesso 1 caixa a H. Rouquayrol.
Licores 2 caixas á ordem.
Louça 1 caixa a Deodato Torres e C.
Lixa 1 caixa a W. Halliday e C.
Livros 3 caixas a L. Rocha e C.
Manteiga 25 barris e 45 meios ditos a Castro Lemos e C., 20 e 30 a B. Magalhães e C., 29 e 20 a Figueiredo Costa e C., 1 caixa a Mendes Lima e C., 1 a Braga e Irmãos, 1 a Estevão de Gusmão, 1 a Pereira e Magalhães, 1 a M. Silva e C., 1 a Figueiredo Costa e C.
Mercadorias 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. R. Fonseca, 1 a Samarcos e C., 4 a N. Fonseca e C., 1 a Paiva Oliveira e C., 1 ao consignatario, 1 a Pedro Antunes e C., 1 a Duarte e C., 2 a Parente Vianna e C., 4 a Maia e Silva, 3 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a Braga e Sá, 1 a Guimarães Lima e C., 1 a Guimarães Bastos e C., 5 a Guimarães Braga e C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a A. Ganche, 2 a H. Rouquayrol, 1 á ordem, 4 a R. de Drusina e C.
Machinas de arrolhar 1 caixa a W. Halliday e C.

Perfumarias 3 caixas a Manoel Collaço e C., 1 a Guimarães Cardoso e C., 1 á ordem, 1 a Guimarães Lima e C., 1 a Braga e Sá.
Pelles 1 caixa a Vieira Azevedo e C., 1 a Gerard, 1 á ordem.
Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. Joaquim Alves e C.
Tecidos 4 caixas a Bernet e C., 1 a Rodrigues Lima e C., 1 a F. de Azevedo e C., 2 a S. Nogueira e C., 1 a Olinto Jardim e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Mattos Caminha e C., 1 a L. Maia e C., 3 a Affonso Maia e C., 3 a Guimarães Lima e C., 1 a Gonçalves Cunha e C., 1 a A. Martins.
Vinho 1 barril e 6 caixas a H. Puckins.
Vidros 6 caixas a H. Rouquayrol, 2 barricas a A. R. da Cunha, 2 a D. Torres e C.

Carga de Lisboa

Azeite 15 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 40 a Ramos e Geppert, 4 a G. de Araujo e Filhos.
Alhos 20 canastras a C. Lima e C.
Batatas 25 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Cebolas 6 caixas a G. de A. e Filho.
Cal 100 barricas á Companhia de Estiva.
Feijão 10 saccos a Costa Lima e C.
Ferragens 2 caixas aos mesmos.
Vinho 3 barris a Rodrigues Lima e C., 4 a G. de Araujo e Filhos, 10 a P. Ferreira e C., 70 e 150 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 500 a P. Ferreira e C.

—

Porto-Alegre, escuna hollandeza «Joanne,» entrada em 18 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:

Camarão 55 barricas a José Baltar e C.
Carne 123 caixas e 191 amarrados a Pereira Carneiro e C.
Cartazes 1 caixa aos mesmos.
Cebolas 4,000 resteas a Silva Guimarães e C.
Extracto fluido 15 caixas a Pereira Carneiro e C.
Fumo 50 fardos a H. Burle e C.
Graxa 118 pipas a Pereira C. e C.
Oleo de mocotó 42 caixas a M. S. Maia.
Peixe 107 fardos a José Baltar e C., 175 a H. Lundgren, 16 a Silva Guimarães e C.
Sebo 80 barricas a Pereira Carneiro e C.
Tainhas 10 barris a Silva Guimarães e C.

—

Pelotas, lúgar allemão «Lina,» entrado em 17 do corrente, e consignado a Joaquim da Silva Carneiro e C., manifestou:

Cevada 10 saccos á ordem.
Graxa 212 pipas aos consignatarios.
Sebo 1,062 barricas aos mesmos.

—

Pelotas, lúgar norueguense «Rostad,» entrado em 17 do corrente, e consignado a M. da S. Maia, manifestou:

Graxa 2,100 bexigas.
Xarque 172,830 kilos aos consignatarios.

—

Pelotas, lúgar portuguez «Costa Lobo,» entrado em 18 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:

Graxa 2 700 kilos.
Sebo 900 barricas.
Xarque 870 fardos e a granel 67,140 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 20 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

N. Canan & C., 80 saccas com 7,376 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Cintra», para Hamburgo, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 300 kilos de cacáo.

Para Lisboa, carregaram:

A. Irmãos & C., 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Magdalena», para Lisboa, carregou:

J. F. Lima, 6 barricas com 400 kilos de assucar branco, 60 garrafas com aguardente de canna e 2 barris com 90 litros de aguardente, 12 kilos de café, 30 kilos de farinha de mandioca e 50 kilos de doce.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 152 saccas com 14,602 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue dinamarquez «Rosa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

V. da Silveira & C., 416 barricas com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 100 caixas com oleo vegetal.

— No vapor inglez «Nasmyth», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,250 saccos com 135,000 kilos de assucar branco, 175 ditos com 105,000 ditos de dito mascavado e 2 sacca com 153 kilos de algodão.

E. Kanthack & C., 100 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

C. S. Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 40 barris com 3,760 ditos de aguardente.

Companhia de Estiva, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco, 120 pipas e 1,350 barris com 177 700 litros de aguardente.

— No vapor francez «Bretagne», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 225 barris com 20,250 litros de aguardente.

M. S. Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 110 saccos com 6,600 kilos de milho e 210 saccas com 15,970 kilos de algodão.

A. N. Duarte, 527 saccos com 31,620 kilos de assucar mascavado.

A. Cavalcante, 140 saccos com 8,120 kilos de milho.

— No vapor francez «Corrientes», para Rio de Janeiro, carregaram:

V. Neesen, 32,500 kilos de semente de algodão.

M. S. Maia, 177 meios de sola.

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para Pará. carregaram:

N. M. do Eirado, 200 barricas com 14,250 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 400 barricas com 34,800 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 300 barricas com 14.650 kilos de assucar branco, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 1 dita com 470 ditos de alcoo.

J. M. Moreira, 400 barricas com 7 500 kilos de assucar refinado e 200 ditas com 13,702 ditos de dito branco.

Theotonio F. Mello, 200 barricas com 15,509 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

C. Rocha, 200 kilos de velas.

J. G. de Amorim, 15 caixas com oleo vegetal.

E. Kanthack & C., 5 pipas com 23,500 litros de aguardente.

F. Rosas, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 60 barris com 6,000 kilos de sebo.

— No hiate «Barroso», para Natal, carregaram:

J. Souza, 95 caixas com 2,185 kilos de sabão e 25 ditas com 125 ditos de velas.

M. M. da Costa, 34 saccos com farinha de mandioca e 16 barricas com 1,061 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregou:

J. Souza, 25 caixas com 575 kilos de sabão.

— Na barcaça «J. Palmeira» para Parahiba, carregou:

J. Souza, 15 caixas com 345 kilos de sabão.

— Na barcaça «N. Esperança», para Maceió, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,200 kilos de sabao.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

Borges & C., 100 caixas com 600 litros de genebra.

A. Mendes, 140 caixas com 3,080 kilos de sabão.

— Na barcaça «J. Mendes», para Pilar de Alagoas, carregaram:

M. Viegas, 7 barris com 630 litros de vinagre.

C. Fernandes, 16 caixas com velas de cera.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 3 a 19	1,070:621$643	
Idem de 20	57:045$997	
		1,127:667$640

Renda do Estado:

Do dia 3 a 19	176:788$672	
Idem de 20	16:055$525	
		192:844$197
Somma total		1,320:511$837

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 19	135:067$378
Idem de 20	1:849$922
	136.917$300

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 19	7:175$544
Idem de 20	$
	7:175$544

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Abril foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 5,116 kilos.

495 kilos de peixe a 20 rs.	9$900
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
4 carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
11 carga com bananas a 300 rs.	3$300
7 cargas com louças a 300 rs.	2$100
1 cargas com fructas a 300 rs.	$300
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$400
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
16 suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
71 comp. com farinha a 400 rs.	28$100
40 comp. com talhos a 2$	89$000
	267$400
Rendimentos do dia 1 a 18	4.820$400
	6.087$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Entrada do dia 20

Southampton e escala = 14 dias, vapor inglez «Elbe» de 1732 toneladas commandante T. K. Exhau, equipagem 104, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Sahidas do mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Elbe» commandante Exhau, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor francez «Corrientes» commandante A. Laisey, carga varios generos.

Observação

Procedente de Bordeaux e escala fundeou no Lamarão o vapor francez Adour, e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norwega Sif.
Patacho allemão Adelheid.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Barca norwega Liv.
Barca hollandesa Frisia.
De Liverpool
Barca ingleza Lilian.
De Hull
Barca allemã F: C. Berg.
De Fleetwood
Barca norwega Gottica.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca norwega Osmond.
Barca norwega Protector.
Barca norwega Brilliant.
De Suderland
Lugar norueguense Nautik.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
De Terra Nova
Lugar inglez Stella.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Adour», da Europa, hoje.
«Cintra», do sul, hoje.
«Estrella», do sul, hoje.
«Magdalena», do Sul, hoje.
«Galileo», de New-York, hoje.
«Brazil» do norte, hoje.
«Olinda», do Sul, a 22.
«Patagonia», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 25.
«Entre Rios», da Europa, a 27.
«Jaboatão», do norte, a 27.
«Jacuhype», do sul, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Europa, «Magdalena», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc. «Galileu», hoje, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», hoje, ás 4 h.
Santos e esc., «Patagonia», 22, ás 4 horas.
Santos e esc. «Entre Rios», 30 ás 2 horas.

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

De ordem do Exm. Dr Governador do Estado e em additamento ao edital de hontem, faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy, concorreu tambem no praso legal o tenente Manoel Martins da Cunha Seabra.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1894,

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juis de direito do municipio de Leopoldina, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 5 de Fevereiro ultimo conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891. De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno passado, fica marcado o praso de noventa dias, para inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao referido cargo. O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a mesma commissão, nomeada em 21 de Novembro ultimo, devendo ser observadas as disposições dos citados Regulamentos de 23 de Janeiro e instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juis de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luis da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juis de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Faz-se publico a quem interessar, que Felice Segalla requereo abrir uma fabrica de vinhos e licôres á rua Fernandes Vieira n. 9 (sitio denominado quatro leões), devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

HOJE

SABBADO, 21 DE ABRIL

Recita extraordinaria

TROVADOR

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, estão em concurrencia a construcção de um armazem no caes do Apollo em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta existente nesta secretaria, e a de um muro no Hospicio de alienados, por metro quadrado. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta mesma secretaria até o dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Abril de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

A Veneravel Confraria de S. Benedicto

Ereta no Convento de S. Antonio do Recife.

Por ordem do nosso carissimo irmão Presidente, convido aos carisimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo Domingo 22 do andante, as 2 1|2 horas da tarde e afim de incorporados acompanhar-mos a procissão de S. José da Agonia, para qual tivemos convite.

Capitulo 21 de Abril de 1894

O Secretario,
Vicente F. dos Santos.

Confraria de N. S. da Luz

De ordem do irmão juis, convido todos os nossos irmãos para, devidamente paramentados, comparecerem em nosso consistorio no domingo 22 do corrente, afim de assistirem a festa do Glorioso S. José d'Agonia, ás 11 horas da manhã e em seguida acompanhar a procissão que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo, em solemnisação á mesma imagem.

Consistorio de N. S. da Luz, 20 de Abril de 1894.

O secretario
Antonio Selles

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretari.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido a todos nossos irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no praso de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Companhia Progreso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.=Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

COMPANHIA
DA

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar-se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife; 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz
S.·. F.·. P.·.

Convido aos OObbr.·. desta Off.·. a assistirem á sess.·. d'Inic.·., que terá lugar, segunda feira, 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Or.·. do Recife, aos 19 de Abril de 1894.—S.·. F.·. P.·.

A.·. N.·. Coimbra 30.·.
Ven.·.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra em sua igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 22 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de irmos acompanhar a procissão do Glorioso S. José d'Agonia, que sahirá do convento do Carmo; para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 19 de Abril de 1894.

O escrivão interino
José de Azevedo Mendonça.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Em vista do disposto no art. 48 do compromisso desta irmandade, convido aos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores á comparecerem neste consistorio domingo 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, para de conformidade com a ultima parte do art. 83 do mesmo compromisso, proceder-se a consulta dos irmãos que hão de compor a nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 19 de Abril de 1894.

O procurador geral
Domingo Avila.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 22 de Abril de 1894

1.º Pareo—**Experiencia**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Beija-flôr 2.º	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e branco	C. Abreu.
2	Fomaça 2.º	5	M. Raposo	«	54	Rosa e azul	Ferreira & Irmão.
3	Caicó	5	Russo	«	54	Azul e encarnado	S. G. de Medeiros.
4	Philomomo	5	Rodado	«	54	Verde e rosa	J. Furtado.
5	Toulon	5	Rosilho	«	54	Preto e ouro	Cruz & C.
6	Vingança	5	Russo	«	54	Grenat e azul	J. S. Resende.
7	Ybo	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	F. Ramos.

2.º Pareo—**Turf-Pernambucano**—1.010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º, e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro
2	Malato	5	Mellado	«	52	Verde e ouro	J. Moraes.
3	Ally-Stopper.	5	Russo	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Patchouly	5	»	«	52	Encarnado e branco	M. J. Alves.

3.º Pareo—**Harmonia**—1.150 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2º e 03$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rusticano	4	Alazão	Pernamb.	54	Grenat. e ouro	Coud. Pelotense.
2	Athleta	3	Castanho	«	51	Lyrio	Coud. Colombo.
3	Radamés	4	Preto	«	54	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brasileira
4	Bonina	5	Zaino	«	56	Ouro e preto	C. C. dos Santos.
5	Douradilho	5	Douradilho	«	56	Azul e ouro	Coud. Colombo.

4.º Pareo—**Hippodromo de Campo Grande**—1.300 metros— HANDICAP —Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde e amarello	C. Nerundia.
2	Pyrylampo	5	Tordilho	«	52	Rosa e preto	A. Silva.
3	Nababo	5	Alazão	«	48	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
4	Dublim	5	Rodado	«	50	Ouro e preto	Azevedo & C.

5.º Pareo—**Sportman**—1.300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regente	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
2	Vivaz	5	Castanho	«	52	Verde e rosa	S. Doria.
3	Toulon	5	Rosilho	«	52	Ouro e preto	Cruz & C.
4	Frontin	5	Rodado	«	52	Rosa e preto	A. Silva.
5	Vingador	5	»	«	52	Enc. e bont. prt.	Coud. 1.º de Junho.
6	Phariseu	5	Castanho	«	52		M. Pereira.
7	Tenor 2º	5	Alazão	«	52	Amarello e roxo	Azevedo & C.
8	Eoireb	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	A. Silva.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.850 metros=*Handcap*=Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Radamés	4	Preto	Pernamb.	45	Verde ouro e bt. brc.	Coud. Brazileira.
2	Atlante	5	Alazão	«	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
3	Petropolis	5	«	«	53	« «	Idem.
4	Guayanás	5	Castanho	S. Paulo.	51	Preto e ouro	C. Fluminense.
5	Napolitano	5	Alazão	«	51	Grenat e ouro	F. C. Rezende.

7.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e encarnado	Correia Rezendo.
2	Piramon	5	Castanho	«	54	Branco e Amarello	Coud. Bella Vista.
3	Aventureiro	5	»	«	54	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Plutão	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	Coud. Nerundio.

8.º Pareo—**Impressa**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria até 30 de Março de 1894. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Osman	5	Rus. talhado	Pernamb.	54	Encarn. e preto	C. V. do Rio Branco.
2	Aquidaban 2.	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	C. União.
3	Eoireb	5	«	«	54	Rosa e preto	A. Silva.
4	Petropolis 2.º	5	»	«	54		C. 10 de Maio.
5	Beija-flôr 2.º	5	«	«	54	Branco e encarnado	C. Abreu.
6	Camponez	5	Baio	«	54	« «	J. H. Oliveira.
7	Altivo	5	Zaino	«	54	Encarnado e preto	C. Provinciana.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 21 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 19 de Abril de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

No escriptorio provisorio á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, do dia 20 do corrente em deante, pagar-se-ha os juros das obrigações preferenciaes de 8 0/0 ao anno, relativamente ao 2 semestre.

Recife, 17 de Abril de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida a realizar-se no dia 29 de Abril de 1894, sendo a corrida no Hippodromo do Campo Grande.

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Liberdade** — 1609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.750 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 24 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realizados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Prosperidade, Animação, Liberdade e Experiencia não contarão victoria.

A tabella do peso dos pareos *Handcap* é a seguinte:

Prosperidade—Piramon 57 kilos, Huguenote e Maurity 56 kilos, Plutão, Dublin, Pyrilampo e Triumpho 54 kilos, Turco 2.º, Pygmeu e Tudo é 53 kilos, os demais 50 kilos.

Derby Club de Pernambuco—Petropolis 57 kilos, Napolitano e Attlante 54 kilos, Apollo 55 kilos, Goyanás 50 kilos, os demais 46 kilos.

De accordo com o art. 5º não poderão ser inscriptos no pareo—

Consolação os animaes Debique e Jarde

Prosperidade Aventureiro e Bismarck 2º

Animação Nababo e Hirondelle.

Liberdade os dos pareos Consolação, Prosperidade, Animação e mais Gallet, Malaio, Tudo-é, Ally-Stoper, Patchouly, Berlim, Dublin, Huguenote, Piramon, Plutão, Maurity, Triumpho, Ida, Pygmeu e Pyrilampo.

Velocidade os do pareo Prosperidade e mais Maurity, Pyrilampo, Plutão, Huguenote, Triumpho, Turco 2.º, Pygmeu, Ida, Hirondelle, Dublim e Piramon.

Experiencia os do pareo Prosperidade e mais Piramon.

Secretaria do Derby-Club 19 de Abril de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO
A. A. Gomes Penna.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Março de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.082.527$909	770:931$454	311:596$455	$
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	32 676$575	33 783$900	$	1:107$325
Dito das capatasias	7:334$878	7:980$559	$	645$681
Armazenagem	26.508$052	16 096$757	10:411$295	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	5:080$000	4:112$000	968$000	$
Dito de docas	1:243$200	2.076$319	$	833$119
Addicionaes				
de 60 %	339 389$962	231:535$858	107:854$104	$
de 50 %	178:501$782	140 902$813	37:598$969	$
de 10 %	7:284$271	6:404$957	879$314	$
Interior				
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	41$000	$	41$000	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	5:880$000	2:742$000	3:138$000	$
Dita dos proprios nacionaes	66$660	$	66$660	$
Foro de terrenos e de marinha	$	504$180	$	504$180
Laudemios	250$000	45$000	205$000	$
Sello das matriculas das aulas preparatorias	322$000	$	322$000	$
Sello do papel fixo	3 176$645	1:700$408	1:476$237	$
Dito do papel proporcional	8:548$462	3 795$000	4.753$462	$
Dito do papel adhesivo	11:496$200	19:624$500	$	8:128$300
Imposto de transporte	5:060$150	$	5:060$150	$
Sobre vencimentos e subsidios	2:878$074	$	2.878$074	$
Cobrança da divida activa	196$228	1:662$177	$	1:425$949
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	198$429	$	198$429	$
Indemnisações	6:864$062	$	6:864$062	$
Receita eventual, comprehendidas as multas	41:437$309	57:789$092	$	16:351$783
Monte-pio Militar	613$525	$	613$525	$
Dito dos empregados publicos	2:612$967	$	2:612$967	$
Depositos				
Depositos da Caixa Economica	216:128$000	$	216:128$000	$
Ditos de diversas origens	3 575$053	1:278$848	2:296$205	$
Contribuição de caridade	3:102$360	3:381$453	$	278$093
Somma	1.992:993$753	1.306:307$275	715 961$908	29:275$430

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	Para mais	Para menos
Importação	1 149:047$414	828:792$670	320:254$744	$
Despacho maritimo	6:323$200	6 188$319	134$881	$
Addcionaes	525:176$015	378 843$628	146:332$387	$
Interior	37:915$419	30:033$265	7:882$154	$
Extraordinaria	51:726$292	57 789$092	$	6:062$800
Depositos	222:805$413	4:660$301	218:145$112	$
Total	1.992 993$753	1.306:307$275	692:749$278	6:062$800
Differença para mais				686.686$478

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Abril de 1894—(Assignado)—O chefe de secção, *J. Gomes da Silva.* O 1.º escripturario, *Joaquim Elisio Pereira Magalhães.*

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

Convidam-se aos Srs. socios para reunirem-se na séde do Club domingo 22 do corrente, ao meio dia afim de tratar-se da approvação dos novos estatutos e qualquer outro assumpto de interesse social.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 19 de Abril de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados pela terceira vez os Srs. accionistas a comparecerem á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta da reforma dos estatutos submettida em assembléa geral de 2 do mez proximo passado § 5 do art. 44 dos estatutos da companhia bem assim de outros artigos).

A assembléa deliberará seja qual for a somma de capital representado pelos Srs. accionistas presentes, de conformidade com o § 1º do art. 131 da consolidação das leis das sociedades anonymas.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Veneravel irmandade do patriarcha S. José, na sua igreja do Riba-mar.

Eleição

De ordem do irmão presidente convido a todos os charos irmãos, a comparecer em nosso consistorio, no domingo, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de administrar os trabalhos desta irmandade no anno compromissal de 1894—95.

Consistorio da veneravel irmandade do patriarcha S. José na sua igreja do Riba-mar, em de Abril de 1894.

O secretario,
Estanisláo H. de Araujo.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 5, 8, 11, 24, 25, 26, 31 e 40, da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Abril de 1894.

O chefe,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Classe n. 5 Armazem de farinha de trigo
Réis 7:500$000

Santo Antonio	
Contribuintes:	
Henrique Forster e C., Caes da Regeneração, n. 3/7 A, quota	1:952$255
Recife	
Companhia de Panificação, Caes do Apollo, n. 63/67, quota	2:537$578
Machado & Lopes, Caes do Apollo n. 45/47, idem	3:010$167
	7:500$000

Classe n. 8. Armazem de vender madeiras e serrarias.
Réis 5:000$000

S. José	
Contribuintes:	
Abilio de Araujo Cezar, rua do Padre Muniz, n. 15, 1ª divisão quota	129$870
Alfredo Miranda, Largo do Mercado n. 7, idem, idem	129$870
Santo Antonio	
Joaquim Mariano de Sá, Largo Praceta, n. 5, 2ª idem	194$805
Alfredo Mendes de Hollanda, rua 15 de Novembro n. 21, 3ª idem, idem	259$740
Recife	
Fonseca Irmão & C., rua do Barão do Triumpho n. 3/3, 3ª idem, idem	259$740
Santo Antonio	
Francisco Avilla de Mendonça, rua Marquez do Herval n. 21, 3ª idem idem	259$740
Pedro Augusto da Silva Proa, rua das Trincheiras n. 50, 4ª idem, idem.	388$610
José Bernardino Ferreira, rua do Marquez do Herval n. 7, 4ª idem, idem	388$610
Domingos José Avilla e C., rua do Marquez do Herval n. 37, 4ª idem idem	388$610
José Rufino Climaco da Silva, rua 15 de Novembro n. 13/15/29, 6.ª idem, idem	649$350
S. José	
José Ignacio Avilla, rua do Padre Muniz n. 4./5ª, 6ª idem, idem	649$350
Vicente Alves Machado, rua do Padre Muniz n. 31/33, 6ª idem, idem	649$350
Boa-Vista	
Companhia Serraria Pernambucana, rua do Dr. José Mariano n. 30, 6ª idem, idem	649$350
	5.000$000

Classe n. 11. Armazem ou deposito de recolher, á alfandegado ou não.
Réis 16:000$000

Freguezia do Recife	
Contribuintes:	
Viuva Marques & C., Companhia Pernambuca n. 26, 1ª divisão, idem	347$830
José Antonio de Mattos, rua do Commercio n. 17, 2ª idem, idem.	521$739
Santos Lima, Caes da Companhia n. 24, 2ª idem, idem	521$739
Baltar & Bastos, Caes da Companhia n. 6, 3ª idem, idem	695$652
José Vilella de Castro Mariz, rua do Amorim n. 2 A, 3ª idem, idem	695$652
J. A. Couto Vianna, Companhia Pernambucana n. 10C/12, 4ª idem, idem	1:043$478
Finza e C., rua do Amorim n. 2 C, 4ª idem, idem	1:043$478
M. Maria e C., Largo do Corpo Santo n. 17, 4ª idem, idem	1:043$478
W. Boxsel, rua do Amorim n. 4 A, 5ª idem, idem	1:391$304
Fonseca Irmãos e C., rua do Barão do Triumpho n. 6/8, 5ª idem, idem	1:391$304
Os mesmos, rua do Barão do Triumpho n. 14 A/16, 5ª idem, idem.	1:391$304
José do Livramento e Irmão, Pateo da Assembléa n. 1 A/13, 7ª idem, idem	2:086$956
Affonso F. Baltar, rua do Amorim n. 4/6, 7ª idem, idem	2:086$956
Antonio Muniz Machado, Largo do Corpo Santo n. 11, 6ª idem idem	1:739$130
	16:000$000

Classe n. 24.—Fabrica de destillação e restilação de alcool.—3:750$000

Recife	
Contribuintes:	
Pinto Ferreira e Comp., Companhia Pernambucana, 3ª divisão, quotas	312$500
Boa-Vista	
Emilio Billion, campina do Bodé, 5ª idem, quota	625$000
Destillação Central, dita, 6ª idem, quota	781$250
Graça	
Destillação Pernambucana, 10ª idem quota	1:406$250
	3:750$000

Classe n. 25.—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.—7:500$000

Boa-Vista	
Contribuintes:	
Manoel Luiz e Comp., rua do Camarão ns. 7 e 9 quota	1:000$000
Santo Antonio	
Antonio Francisco da Cruz, Largo do Rosario n. 19 quota	1:000$000
Moreira e Comp., rua Marcilio Dias n. 41, quota	2:000$000
S. José	
Azevedo e Comp., rua do Forte ns. 3 e 7, quota	3:500$000
	7:500$000

Classe n. 26.—Fabrica de calçados vendidas as pequenas officinas em não compre casas particulares ou nas lojas.—1:250$000.

S. José	
Contribuintes:	
Afra Maria da Rosa e Comp., rua do Jardim n. 19, 3ª divisão, quota	208$332
Santo Antonio	
Diogo Augusto dos Reis, Marcilio Dias n. 36, divisão 5ª, quota	416$664
Braga & Sá, Livramento n. 26, divisão 7ª, quota	625$004
	1:250$000

Classe n. 31 – Lojas especiaes de roupas com ou sem officinas

Recife	
Contribuintes:	
Geldino José Burity, rua Marquez de Olinda n. 10, 2ª divisão, quotas	94$695
Boa-Vista	
Augusto C. Noronha, rua da Imperatriz n. 13, 2ª divisão, quota	94$695
Antonio Francisco dos Santos, dita n. 11, 2ª idem, quota	94$695
Santo Antonio	
Felix Venancio de Cavalcante, rua do Barão da Victoria n. 19, 2ª idem, quota	94$695
Recife	
Manoel Joaquim Ferreira, rua do Bom Jesus n. 52, 2ª divisão, quota	94$695
Santo Antonio	
João Lobo, rua 15 de Novembro n. 26, 4ª divisão, quota	189$390
Recife	
Coimbra & Cardoso, travessa da Madre de Deus n. 11, 4ª divisão, quota	189$390
Alvaro Baylon, rua Marquez de Olinda n. 1, 4ª idem, quota	189$390
Tiburcio de Oliveira, dita n. 51, 4ª dita, quota	189$390
Santo Antonio	
Silva & Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 46, 4ª divisão, quota	189$390
João Melchiarck, dita n. 48, 4ª idem quota	189$390
Rodrigues e Comp., dita n. 46 A, 4ª idem, quota	189$390
Silva Reis e Comp., dita n. 34, 4ª idem, quota	189$390
Ferreira e Comp., dita n. 28, idem 7ª, quota	378$780
João Cancio e Comp., dita n. 45, 7ª idem, quota	378$780
Paulo Julien, dita n. 50, 7ª idem, quota	378$845
	3:125$000

Classe n. 40—Refinações—6:250$000

S. José	
Contribuintes:	
Carlota Italina de Medeiros Santos, rua 89, n. 158, 1ª divisão, quota	75$756
Afogados	
Joaquim Silvestre Teixeira, rua direita n. 29, 1ª divisão, quota	75$752
Recife	
Oliveira & C., D. Maria Cesar n. 4 A, 2ª divisão, quota	113$634
Santo Antonio	
Francisco José Leite & C., rua Visconde de Itaúna n. 43, 3ª divisão, quota	151$512
S. José	
José Nicoláo Ferreira, rua 89 n. 3, 3ª divisão, quota	151$512
Boa Vista	
Antonio Alves Vianuto, Conde da Boa Vista n. 26, 4ª divisão, quota	227$268
Domingos F. Alheiros, becco do Lima n. 11, idem, idem	227$268
Santo Antonio	
Moraes & C., Marquez do Herval n. 32, 5ª divisão, quota	303$024
Espindola da Costa & C., largo do Rosario n. 3, idem, idem	303$024
Boa Vista	
Fernandes & C. Maciel Pinheiro n. 11, idem, idem	303$024
S. José	
Pinto & Souto, Domingos Theotonio n. 10, 6ª divisão, idem	378$780
Santo Antonio	
Valente & Irmão, Marcilio Dias n. 10, idem, idem	378$770
Boa Vista	
Alves & Fernandes, Imperatriz n. 46, idem, idem	378$780
S. José	
Manoel Bento Pinheiro, Vidal de Negreiros n. 29 idem, idem	378$780
José Joaquim Gonçalves Guimarães, largo do Mercado n. 11, idem, idem	378$780
Recife	
Manoel Alves de Senna & C., S. Jorge n. 118, 7ª divisão, quota	454$536
Boa Vista	
José Luiz Alves Vilella, Rosario n. 45, idem, idem	454$536
Manoel Joaquim Ferreira, Visconde de Pelotas n. 3, idem, idem	454$536
Santo Antonio	
Joaquim Salgueiral & C., Muniz n. 22, 8ª divisão, quota	530$292
S. José	
João Antonio Francisco Alves & C., Vidal de Negreiros n. 46 e 48, idem, idem	530$422
	6:250$000

Derby-Club de Pernambuco

Não tendo comparecido accionistas para a assembléa geral ordinaria que devia ter logar em 14 do corrente mez, apezar de ter sido convocada pelo 3.ª vez, e havendo ultimamente pedido demissão dois directores, convido —pela ultima vez— os Srs. accionistas, para no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde na séde desta Companhia, procederem á eleição de novos directores e ao que determina o art. 143 § 1.º do decreto de 4 de Julho de 1891.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 19 de Abril de 1894.

Joaquim L. Teixeira.
Thesoureiro.

Devoção de N. S. da Conceição, erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no dia 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia, para a qual fomos convidados.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, 19 de Abril de 1894.

O escrivão
Miguel Archanjo de Araujo Motta.

Irmandade
DAS
Almas da matriz da Boa Vista
Mesa geral

De ordem da mesa regedora desta irmandade, são convidados todos os irmãos a comparecerem pelas 10 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, no consistorio da mencionada matriz, afim de elegerem, de conformidade com o que dispõe o § 1º do art. 50 do compromisso, um irmão para occupar o cargo de escrivão, vago por fallecimento do respectivo funccionario.

Consistorio, 20 de Abril de 1894.

Sebastião Amaral
Escrivão interino.

Companhia
DE
Seguros Mutuos contra Fogo
(PROGRESSO)
Capital de garantia:
Rs. — 28.579:100$000
Rua d'Alfandega n. 116
RIO DE JANEIRO
Succursal em Pernambuco:
RUA DO CABUGÁ N. 18
1.º ANDAR
Caixa do Correio 210
RECIFE
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.75 1e2,4

RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen

Posição financeira.	
Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES,
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

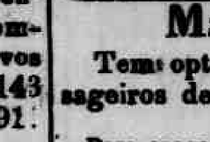
Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seguir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos & C., ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa



E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Rio de Janeiro

O palhabote americano «Joseph W Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

Recebe carga a frete módico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO
Rua do Amorim n. 58

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios
Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acabar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga e trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor Stefania

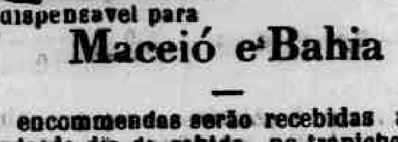
E' esperado de Fiume seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante
1.º tenente Francisco de Oliveira Machado



Espera-se dos portos do norte até o dia 21 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n.4.

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Abril seguindo depois da necessaria demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

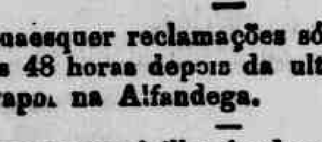
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.
Vapor Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão
De boas casas terreas
Sabbado 21 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem á rua do Imperador nº 41

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito, venderá em leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados por Antonio José da Costa e Silva, as casas terreas seguintes.

Pateo da Santa Cruz as de ns. 20 e 22.
Rua da Santa Cruz n. 34 e rua Velha n. 45.

Em seguida
o mesmo agente venderá:

A casa terrea á rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 209, com 3 janellas e uma porta, com commodos para grande familia, quintal murado, com cacimba, e terreno proprio.

A casa terrea á rua da Gloria n. 70.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Leilão

De diversas peças de madapolão avariado d'agua do mar.

Terça-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Em seguida á peças de oleado para forro de mesa.

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

—Pede-se a quem achou a cautella n. 24109 monte Soccorro travel a a Rua das Trincheiras ne 40 que será recompensado.

—Precisa-se de uma ama para costurar para pequena familia; no becco da Lingoeta n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para engommado: no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

— PRECIZA SE de um rapaz para criado, que dê abono de sua conducta: á rua da Soledade n. 38.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Engenho Monte Olivete

Só hontem é que li na «Gazeta da Tarde de 19 do corrente, as mentiras que a Sra. Francisca Cordolina da Silva me atirou, mas, fique certa essa Sra que eu só respondo em attenção ao publico e não a ella, porque tudo quanto se publica em seu nome é tangido por um miseravel ente que deve ser seu amante Florentino Bizerra Leite. Este individuo que vendeu em uma banca de jogo sua legitima mulher como ella propria diz a quem queira ouvir, a troco de uma boiada, (cuja mulher acompanhou o comprador, e depois prostituio-se, como pode o publico verificar, pois que essa Sra. mora nesta cidade no lugar Espinheiro, onde todos pode ir ouvir da propria bocca da infeliz a sua triste historia, e se não for assim, esse desprezivel que me chame a Juiso, onde farei apresentar a propria victima. Esse individuo é o mesmo que casando seu filho legitimo com a filha da Sra. Francisca Cordolina da Silva sua amante; os casados ficaram morando com os paes, mas o abutre (que não merece o nome de pae) tem o satanico pensamento de seduzir a nora, e um dia o filho encontrando o em flagrante quiz acabar com o monstro, mas accudindo muitas pessoas prenderão o filho e levarão-no para a Cadeia onde foi processado e levado a barra do Tribunal onde declarou perantes todos os jurados a verdade de tudo quanto tinha expendido; e por esta rasão foi absolvido.

Sob as ferragens para o Engenho todos que me conhecem sabem que não podia encarregar-me da compra porque nada entendo destes negocios e essa panthera de commum accordo com a Sra. Francisca Cordolina da Silva, bem sabem que encarregando o genro da pustula Florentino Bezerra Leite para fazer a compra dizendo que este homem era machinista. Quando a Sra. Francisca Cordolina da Silva me passou a hypotheca dei-lhe seis contos de reis, obrigando-me a dar todos os mezes mais quatrocentos mil reis, até que o Engenho moesse; como tenho o recibo de todas essas quantias os quaes se achão em Juiso.

Agora ao publico que faz o favor de ler estas linhas. O que tenho eu com o que fez a Sra. Francisca Cordolina da Silva com o dinheiro que eu lhe dei? Tenho muito ainda que escreve sobre a vida do saltimbanco Florentino, sob casamentos e confissões que elle andou fazendo no sertão, sobre querer casar-se com certidão falsa, pois para isto estou documentado com cartas de pessoas altamente collocadas.

Até breve.

Recife 20 de Abril de 1894.

Manoel Alves.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Criado

Precisa-se de um menino de mais ou menos 10 annos de idade, para casa de uma familia estrangeira sem filhos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Roubo de cavallos

Na noite de 9 para 10 do corrente, subtrahiram do engenho —Pedra Iman— tres cavallos com os signaes seguintes:

Um rodado, de grande tamanho, bom andador de baixo a meio, tendo crinas a direita, ferrado a pouco tempo, castrado e novo.

Outro castanho escuro, pequeno e muito curto, andador de baixo, tendo o pé esquerdo de côr branca, tendo duas baixas sendo uma em cada lado do lombo, parecendo ter vestigios de cangalha, poucas crinas e cauda, sendo as mesmas de pequeno tamanho.

Outro melado claro, de cauda e crinas pretas, castrado, sendo muito ardigo e bom galopador, tendo no peito um caroço, semelhante a um lobim.

Quem apprehender os referidos animaes será gratificado com a quantia de 200$000, no mesmo engenho, ou na rua do Apollo n. 42, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite para a cidade de Limoeiro: á tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

Maria da Ascenção Souza Landim

Joaquina das Mercês Ferreira Landim, Dr. Thomaz Landim, Dr. Manoel Camillo Ferreira Landim, sua mulher e filhos, Dr. Geraldo das Mercês F. Landim ausentes, professor André Avelino de S. Landim, sua mulher e filhos, Dr. Vicente S. Ferreira Landim, sua mulher e filhos, Dr. Eloy N. de Souza Landim, Dr. Pedro L. de Souza Landim, Maria da Exaltação Souza Landim, pungidos de dor pelo infausto passamento de sua inditosa filha, irmã, cunhada e tia, Maria da Ascenção S. Landim, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo reposo de sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz (Boa Vista) pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente (sabbado), 7º dia do seu fallecimento.

Domingos Antonio da Silva Beiriz

Francisca da Silva Lima Beiriz, seus filhos e mais parentes, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e parente, Domingos Antonio da Silva Beiriz; e os convidam, bem como as demais pessoas de sua amizade e as do finado para assistirem as missas que por alma deste serão celebradas na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 23 do corrente, 7º dia do fallecimento; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

Quarto anniversario

Emilia Gomes de Oliveira e Silva e seus filhos mandam celebrar missas ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 23 do corrente, por alma de seu querido e sempre lembrado marido e pai, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião.

Antonio Gomes de Mattos

Pelo reposo d'alma de Antonio Gomes de Mattos serão rezadas missas ás 7 1/2 da manhã de 23 do corrente, 2º anniversario do seu passamento.

Silvino Francisco da Silva Castro

Silvino Euclides da Silva Castro e Manoel André da Silva Castro e padre José Evangelista da Silva Castro tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, irmão e tio, no Estado do Rio Grande do Norte, manda resar missas na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas, no dia 23 e para assistil-as convidam seus amigos confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim Manoel da Costa

Primeiro anniversario

Francisca de Paula Costa e seus filhos mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado e querido esposo e pai, terça-feira 24 do corrente, no convento do Carmo, ás 8 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Anna Esmeria da Conceição Moreira

Os inferiores e cadetes do 14º Batalhão de infantaria profundamente sentidos pelo infausto passamento da idolatrada mãe do collega 2º cadete 2º sargento Vicente Alves Moreira, D. Anna E. da Conceição Moreira, mandam rezar missas pelo seu eterno repouso no 7.º dia do seu fallecimento, sabbado 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na Igreja do Terço e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e piedade.

Joaquim Rodrigues Pereira Sobrinho

Joaquim Martins Moreira e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Pelotas de seu amigo e parente Joaquim Rodrigues Pereira Sobrinho, manda resar missas por sua alma na Igreja de S. Francisco, sabbado 21 do corrente as 8 horas; e para assistil-as convidão seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Recife 19 de Abril de 1894.

Laura Francisca da Costa Agra

Candida Miquilina Barrezo, filhos, sobrinhos, cunhados e netos de D. Luiza Francisca da Costa Agra, gratos as pessoas que acompanharam o enterro da mesma roga o obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que terá lugar na Igreja de S. Francisco, sabbado 21 as 8 horas da manhão do que se confessão eternamente gratos.

Hermenegildo Domingues da Silva

Francelino Domingues da Silva, Francelino Junior e suas familias convidam aos demais parentes e amigos a ouvir a missa que por alma de seu presado filho e irmão, Hermenegildo Domingues da Silva mandam rezar as 8 horas da manhã de Sabbado 21 do corrente, na Matriz da Boa-Vista, 1.º anniversario do seu passamento; e agradecem aos que comparecerem.

João Baptista Borges da Fonseca

Manfredo B. da Fonseca convida os parentes e amigos de seu nunca esquecido irmão João Baptista B. da Fonseca, para assistirem uma missa que manda celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Ao commercio

Declaramos que desde o dia 31 de Março do anno corrente, retirou-se de nossa sociedade o socio Antonio Rodrigues Soares, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, continuando a firma de posse do activo e passivo á girar sob a mesma razão.

Recife, 18 Abril 1894.

Medeiros Irmão & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, que queira ir para fóra da cidade; á trata na Praça do Commercio n. 14, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Ao publico e ao commercio

Francisco Fabião do Monte, declara que nesta data comprou aos Srs. Costa Ramos e C., o seu estabelecimento de mercearia sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 32, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Quem se julgar credor do mesmo, apresente suas reclamações no praso de 3 dias, para ser attendido.

Arrumadeira

Precisa-se da uma criado nacional ou estrangeira, a quem se pagará bom ordenado, para o serviço de arrumação e asseio de uma casa de pequena familia e que durma na casa.

Rua do Conde da Boa-Vista n. 45, junto ás officinas de Caxangá.

Estrellas d'America

Não cessa a queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E' incrivel! só vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$500 um.
Gurgurina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas de lyrico furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 200 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro 300 rs. o covado.
Linho chinez 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grandes, 9$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.
Córtes de casemira para calça 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.
Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 a 50$
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ a 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 3$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul. 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESCI

Marques & Lima

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres—: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

Cavallos furtados

Comarca de Igarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira 1 e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá se a gratificação de 200$000.

Engenho

Arrenda se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua Duque de Caxias ns. 55 e 58, oja das 1.Estrellas

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 47.

Cosinheira

Precisa-se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24 2.º andar.

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto, Branco e Fradinho.

De superior qualidade

VENDEM

Guimarães & Valente

e 6—Rua do Corpo Santo

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carpinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores

Grande variedade recebe a

A BRISA

Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios de Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phie de 1e cl. 3me, rue des Rosiers, PARIS.

Depositos em Pernambuco: Cie DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. — *Premio Grande.* — *Exposição Universal, Pariz 1889.*

14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica e instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: **E AULAGNE**, Phco de 1a classe, em *Saint-Etienne* (França).

Vende-se em *PERNAMBUCO*, na **COMPa DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.**

Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Além de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucesor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Franc° M. da Silva & Cª

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *J. Rigollot*

XAROPE PHENICADO

DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO

DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Fazei em caza, e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE

FÉDIT

sursaturados com agua das fontes

Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, S-YORRE, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.

GRANDE-GRILLE. — Figado.

HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ

DE

DELANGRENIER

DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa

CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE e COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

E' de graça

Marmellada crystalisada

Em tijollos

Um por 100 reis!

9-Rua Estreita do Rosario-9

POÇAS MENDES & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Só com os filtradores

Póde ser feita a purificação das aguas. Para este fim o publico encontrará sempre no armazem de louça nacional, rua Formosa n. 27, um grande e variado sortimento dos especiaes filtradores e respiradores o que ha de mais moderno e do systema mais economico até hoje conhecido; em vista disto os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de munirem se deste unico preservativo contra a impureza das aguas. Além disto encontra se mais um grande e variado sortimento de jarras com torneiras, bilhas quartinhas, copos, moringues, jarrões, potes, vasos para plantas, defumadores, vasos de refego e outros muitos artigos desta natureza, por preços razoaveis.

Obras de funileiro

Grande e variado sortimento de obras de folha, assim como se acha montada uma officina desta natureza, a qual dispõe de artistas com as habilitações precisas para satisfazer qualquer encommenda com a maxima perfeição e pontualidade, fazem-se concertos por preços razoaveis.

Grande deposito de carvão vegetal

O que recebemos do interior do Estado é da melhor qualidade e vendemos em grosso e a retalho, mandando levar á casa dos freguezes; assim como recebemos grande quantidade de superior mel de uruçú e do fino azeite de dendê, tudo por preços os mais razoaveis.

Rua Formosa n. 27

Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vende-se dous sitios, a Estrada da Encanamento, com casas de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber.

Assim tambem, vende-se no mesmo logar excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias que tem os sitios referidos.

A' tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador á travessa da Casa-Forte.

Carrinhos e velocipedes

para meninos e meninas, o que ha de mais chic e barato!!

Vende-se na loja de musicas do Paiva, rua Nova n. 13.

Vende-se

Grades de portas e janellas de amarello e louro, taboado de louro, quatro traves e duas portas, tudo novo, para quem queira edificar um chalé, á tratar na praça da Republica n. 3.

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um homem de meia idade, que entenda do serviço de jardineiro e limpesa de terras.

Compra-se

Uma cachorra grande e nova, na chacara junto as officinas do trem de Caxangá, rua Coade da Boa Vista n. 45.

Vende-se

O deposito de café moido [á] rua do Rangel n. 65; á tratar na rua Direita n. 12

Attenção

O tempo é proprio

Vendem se pés de craveiros já grandes e em vasos, de diversas e mais lindas qualidades, vindos da Allemanha; vendem-se tambem pés de bellos chrysanthemos (saudades) da China e Japão, as maiores que existem nos grandes jardins da Allemanha, e de cores variadas: para ver e tratar no Arraial (linha do Limoeiro), sitio do finado Dr. Collaço.

Ao commercio

Aristides Carneiro de Moraes faz sciente que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa de molhados pertencente ao Sr. Manoel Pereira Gomes, sita no povoado de Chã de Carpina, lado da cidade de Páo d'Alho; e para que não appareça duvidas futuras, convido aos credores do referido Manoel Pereira Gomes a comparecerem no praso de oito dias para reclamarem o que for a bem de seus direitos, e findo este praso responsabilidade alguma me caberá

Carpina, 20 de Abril de 1894.

Aristides Carneiro de Moraes

Aluga-se

Por deliberação da mesa regedora da irmandade das Almas do Recife, aluga-se o sitio da estrada do Maduro, com boa casa de vivenda e renda de mucambos: os pretendentes dirijam propostas em cartas fechadas ao consistorio daquella irmandade, de 10 ás 3 horas da tarde, as quaes serão abertas e resolvidas na sessão da referida mesa regedora, quinta-feira, ás 3 horas da tarde

Consistorio da irmandade das Almas do Recife, 19 de Abril de 1894.

O escrivão

Padre Francisco da Silva.

Carteira perdida

Perdeu-se no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Estação do Telegrapho Nacional desta capital, uma carteira contendo alguns documentos, e roga-se o obsequio de quem achou ir entregal a no escriptorio de Abstein & C. á rua do Bom Jesus n. 62, 1º andar, que será gratificado.

Tigipió

Telegramma: Liberato Andrade vendilhão doutor tem *Macedonia*. Macesinho breve. Antenogenes (!!)

Ama para viajar

Precisa-se com urgencia de uma que não enjoe, para cuidar a bordo de um recem-nascido, em viagem para o Rio Grande do Sul.

Contrata-se a rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões tratar na rua Larga do Rosario n. 9 relojoaria.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

Ama

Precisa-se de uma que entenda de costura simples, para uma casa de familia em Jaboatão, á tratar no Paço da Patria n. 39.

AMA

Na estrada dos Afflictos precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 55, loja de ferragens.

AMA

Precisa se de uma ama que seja boa engommadeira para tres pessoas e fazer algum serviço de um menino; á rua da União n. 56.

AMA

Precisa se de uma ama para serviços internos de casa de pequena familia; á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara, para fins convenientes, que a datar de 31 de Março proximo passado retirou-se da firma dos Srs. Medeiros Irmão & C., inteiramente quite com a mesma e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Antonio Rodrigues Soares.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obtêve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

Licôr depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Explosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

LOJA DO POVO

19—Rua 1°. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a dusia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato?
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1°. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Conservação do estomago

Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 litros Marques Sobrinho & C.

20—Rua Larga do Rosario—20

TELEPHONE N. 300

Cuidado com as falsificações.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas na rua das Larangeiras n. 15

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dou milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello.

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres [illegible] Rigidos nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é seguro remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, [illegible], Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço e mais medico possivele Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores pallidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. BOUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22—Rua da Cruz—22

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deusn. 10

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade: quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Destillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento, como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dicção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

[illegible] Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FOLHETIM 47

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

VI

Tratado de alliança

(Continuação)

— A mim tambem assim me parece, accrescentou Esther, que de bom grado se tornava écho das phrases proferidas por qualquer das duas.

Camelia proseguio:

— A associação que eu propunha áquellas pobres tolas, o tratado de alliança que eu queria fazer-lhes jurar, desprezam-n'o ellas á semelhança das crianças enfermas que repellem teimosamente o remedio que as póde salvar. Pois apezar disso havemos de formar esta alliança, havemos de jurar este pacto, tomaremos para divisa as palavras: *A união faz a força!* E affirmo-lhes, havemos de obter resultados que nos hão de assombrar a nós mesmas.

— Camelia, disse Sydonia, talvez os teus sonhos não tenham senso commum; talvez as verdadeiras loucas não sejam as que se riram hontem das tuas palavras, mas as que as escutam hoje religiosamente! Eu, porém, confio em ti! Não sei o que é que me diz que tens razão; parece que um instincto secreto me adverte de que has de alcançar bom exito no que queres emprehender... Entrego-me portanto a ti, a minha vontade d'ora avante será a tua, faze de mim e do meu espirito o que quizeres, ordena e eu obedecerei... Pertenço-te!

— Obrigada, respondeu simplesmente Camelia. Obrigada, minha querida Sydonia...

Depois accrescentou, dirigindo-se a Esther:

— E tu, que respondes?

Mas Esther, em vez de responder, perguntou:

— Farás tu com que eu seja rica?

— De certo, disse Camelia.

— E feliz?

— Pela razão de que serás rica, visto como a riqueza é a felicidade...

— Isso é que não tem duvida... mas é positivo o que dizes?

— Que mais não póde ser!

— Então digo-te o mesmo que Sydonia: faze de mim o que quizeres.

— Assim, disse então Camelia, dirigindo-se ás duas, estamos perfeitamente de accordo?

— Estamos.

— Procederão sob a melhor direcção no interesse commum, com cega submissão e confiança absoluta?

— Assim o faremos.

— Auxiliando os meus desejos, os meus amores, os meus odios e as minhas vinganças, como eu lhes auxiliarei os seus?

— Conta com isso.

— Promettem-m'o?

— Promettemos.

— Juram?

— Juramos.

— Logo está celebrada a alliança!... Unidas somos fortes! O « Club das Andorinhas » morreu; mas as andorinhas estão vivas, têm azas, e hão de levar o vôo até muito longe.

Em seguida encheu os copos de Sydonia e de Esther, e fez em voz alta um brinde ás *tres andorinhas*.

VII

As sortes

— Quando é que mettemos mãos á obra? perguntou Sydonia.

— Apenas se offereça occasião, respondeu Camelia.

— E se ella se demorar?

— Falla-a-hemos surgir.

— Quer dizer, fall-a-has tu surgir, não é assim?

— Evidentemente,—visto como até nova ordem formam vocês um exercito de que eu sou o general.

— Meu general, disse Esther fazendo a continencia militar com extrema graça, os seus soldados desejam fortuna, e ser-lhe-hão fieis!

— Assim o espero, respondeu Camelia. Depois accrescentou:

— Em primeiro lugar, e antes de tudo, trata-se de nos vingarmos.

— Já! exclamou Sydonia.

— Sim.

— De quem?

— Pois não adivinham?

— Palavra que não!

— Daquella delambida que fallou hontem contra o meu projecto de lei e que... porque não hei de dizel-o?... e que fez com que as outras se rissem á minha custa.

— A Blondine, murmurou Sydonia.

— Exactamente, conhece-a?

— Conheço.

— Muito?

— Pelo contrario, pouco.

— Mas ainda assim pódes dar-me algumas informações.

— Informações geraes, de certo; mas de particular não sei nada.

— Bastará isso emquanto não houver cousa melhor... Dize sempre onde mora ella?

— Mora ao pé de mim, na rua de Sabuyère.

— Que qualidade de mulher é ella?

— Ora, uma insignificancia.

— Já o suspeitava... e o que é que faz?

— Intitula-se artista dramatica.

— Com que titulo?

— Pertence a Opera.

— E' certo?

— Certissimo; é figurante do corpo de baile.

— E ganha com isso alguma cousa?

— Uma duzia de centos de francos por anno; mas tambem sabes: a Opera dá muita importancia a uma mulher.

— E' bonita?

— Tu bem a conheces.

— De certo, mas não a vi nunca senão de noite com luzes.

— E' muito interessante, é; e a sua belleza não é menor de dia: talvez até pareça melhor, por isso que é branca e rosada.

— E vive feliz? E' rica?

— A's vezes, mas raro... Não sabe aproveitar-se da sua posição.

— Mas emfim, actualmente?

— Actualmente *anda muito por cima*.

— Porque?

— Ora, porque tem um amante moço e rico.

— Quem é?

— Um tal barãosito Renato de Savenay.

— Nunca ouvi fallar desse nome.

— Não admira, *desembarcou ha pouco*... Veio da provincia.

— Então deve ter o aspecto galante de um *dandy* campestre, e o todo gracioso de um cirio aldeão.

— Nisso é que tu te enganas: é bonito como uma rapariga bonita, arrojado como um pagem da côrte, e mais elegante por si só do que todo o jockey-club.

— Então conhecel-o tu, Sydonia..... para o admirares desse modo!

— Mostraram-m'o no outro dia no Bosque... ia a cavallo.

— Tem cavallos?

— E affirmo-te que lindissimos.

— Mas então é muito rico?

— Disse me a Eugenia que tem mais de oitenta mil libras de rendimento, que despende á sua vontade porque é orphão.

Camelia bateu o pé com colera concentrada.

— Ah! disse ella, fortunas dessas são sempre para prendas daquella ordem!

— Isso é que é verdade! accrescentou Esther.

— E onde foi, proseguio Camelia, que a menina Blondine encontrou essa Phenix?

— Segundo me disseram, em casa da Albina.

— Ah! ella vai a casa da Albina!

— Mas quem arranjou aquelle casamento de mão esquerda foi o conde de Bracy.

— Esse Sr. de Savenay é amigo do conde de Bracy?

— Seu amigo intimo; nunca se encontra um sem o outro.

— E elle gosta da Blondine?

— Isso agora... Perguntas-me mais do que eu sei. Só elle, e quando muito ella, é que poderiam responder a essa pergunta.

— E elle dá-lhe muito dinheiro?

— E' provavel; porque ha seis semanas não tinha ella um soldo, a respeito de toilettes era uma desgraça, e tinha o poleiro, n'uma pocilga... Agora tem uma casa lindissima, rica mobilia estofada, vestidos de princeza e braceletes até o cotovello, de modo que parece um mostrador de ourives.

— Estimo sabel-o... disse friamente Camelia.

— Estima-o, porque?

— Porque não passará muito tempo, sem que a menina Blondine, abandonada pelo amante, torne a cahir na penuria de onde sahio; e porque não tardará muito tambem que uma de nós tres (havemos de deitar sortes para saber qual ha de ser) que uma de nós tres se enriqueça com o coração e com os despojos do barão Renato de Savenay.

Esther ouvia isto tudo com visivel assombro.

Sydonia meneava severamente a cabeça em signal de incredulidade.

— Duvidas do que eu digo? perguntou Camelia um tanto offendida.

— Francamente, por muito grande que seja o teu poder, custa-me a acreditar que chegue a esse ponto.

— Do que é que necessitas para te convenceres?

— Necessito apenas da evidencia.

— Só?

— Que mais ha de ser!

— Pois então socega que has de ser convencida.

Camelia levantou-se, para ir pegar n'um livro que estava em cima da sua banquinha de cabeceira.

Era um volume do *Monte-Christo*. Depois tornou a ir sentar-se com o volume na mão.

— Vais acaso ler-nos isso? perguntou Esther.

— Não.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias [illegible]